

---

**RELATÓRIO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
2016**

---

**FAACZ**

**FACULDADES INTEGRADAS DE  
ARACRUZ**

---

**CPA**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE  
AVALIAÇÃO**

---

**Aracruz, 2016**

<b>1</b>	<b>SUMÁRIO</b>	
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
2.1	Breve descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista.....	4
2.2	Perfil Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz.....	4
2.2.1	Missão .....	5
2.2.2	Objetivo .....	5
2.2.3	Visão .....	5
2.2.4	Princípios .....	5
2.2.5	Valores.....	5
2.3	Estrutura Física, Administrativa e Localização .....	6
<b>3</b>	<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E METODOLOGIA DA AI/FAACZ/2016</b> .....	<b>8</b>
3.1	Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ.....	11
3.2	Implantação da CPA nas Faculdades Integradas de Aracruz.....	12
<b>4</b>	<b>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ/2016</b> .....	<b>14</b>
4.1	Cronograma da Autoavaliação Institucional da FAACZ/2016 .....	16
4.2	Instrumentos e Respondentes da Autoavaliação Institucional da FAACZ/2016 .....	17
<b>5</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016</b> .....	<b>18</b>
5.1	DIMENSÃO 1 - a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional .....	18
5.1.1	Análise dos dados apresentados na Dimensão 1.....	18
5.2	DIMENSÃO 2 - política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	19
5.2.1	Análise dos dados apresentados na Dimensão 2.....	22
5.3	DIMENSÃO 3 - Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão	

social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	23
5.3.1    Análise dos dados apresentados na Dimensão 3.....	24
5.4    DIMENSÃO 4 - A comunicação com a sociedade.....	25
5.4.1    Análise dos dados apresentados na Dimensão 4.....	27
5.5    DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	28
5.5.1    Análise dos dados apresentados na Dimensão 5.....	30
5.6    DIMENSÃO 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	31
5.6.1    Análise dos dados apresentados na Dimensão 6.....	33
5.7    DIMENSÃO 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação .....	34
5.7.1    Análise dos dados apresentados na Dimensão 7.....	37
5.8    DIMENSÃO 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional. ....	38
5.8.1    Análise dos dados apresentados na Dimensão 8.....	40
5.9    DIMENSÃO 9 - Políticas de atendimento aos estudantes. ....	41
5.9.1    Análise dos dados apresentados na Dimensão 9.....	43
5.10  DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.....	44
<b>6    CONCLUSÃO .....</b>	<b>46</b>

## **2 INTRODUÇÃO**

### **2.1 Breve descrição da Mantenedora – Fundação São João Batista**

Ao longo de sua existência, a Fundação São João Batista sempre colocou seu patrimônio a serviço da comunidade, disseminando uma educação humanista tendo como base os valores humanos cumprindo integralmente seus Estatutos, servindo a todos da comunidade que aqui se dirigem em busca da realização de seus sonhos pela via da educação.

### **2.2 Perfil Institucional das Faculdades Integradas de Aracruz**

Em 1989, foi criada a FACHA, Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, pelo Decreto Presidencial n.º 97.770 de 22/05/89, publicado no D.O.U em 23/05/89, oferecendo inicialmente o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

No início de 2005, considerando que a faculdade não mais oferecia somente cursos de ciências humanas, mas também na área de ciências exatas, o nome da faculdade foi alterado para Faculdade de Aracruz, conforme alteração regimental aprovada pela Portaria MEC 763 de 09/03/2005, publicada no D.O.U. de 10/03/2005.

Em 04 de junho de 2012, é publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 55/2012, de 31/05/2012, que preceitua sobre a alteração do nome da instituição, passando a denominar-se, a partir de então FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ

Em 2016 a Faculdade de Aracruz possuía 1.387 alunos matriculados, 77 funcionários administrativos e 78 docentes.

### **2.2.1 Missão**

Nossa missão é: *promover uma educação superior de qualidade para a formação de profissionais éticos, com competência científica e técnica, comprometidos com o meio ambiente.*

### **2.2.2 Objetivo**

Nosso objetivo é: *Formar profissionais competentes que possuam capacidade científica, técnica, ética e cidadã de alta qualidade.*

Balizado em sua missão institucional, o objetivo proposto aponta para a implementação das mudanças condizentes com o perfil institucional almejado.

### **2.2.3 Visão**

A visão das Faculdades Integradas de Aracruz é: *ser reconhecida como uma instituição de ensino superior com educação de qualidade.*

### **2.2.4 Princípios**

Os princípios que norteiam a FAACZ são:

- Educação Superior de qualidade;
- Responsabilidade Social;
- Estímulo ao trabalho coletivo e à integração institucional;
- Autorresponsabilidade pela excelência das ações institucionais.

### **2.2.5 Valores**

O fortalecimento de uma IES se faz como estabelecimento de valores definidos de acordo com sua missão. Nesse sentido, as Faculdades Integradas de Aracruz assume como valores:

- ✓ Ética;
- ✓ Justiça;

- ✓ Liberdade Intelectual;
- ✓ Cidadania Plena;
- ✓ Respeito (à diversidade, a dignidade e ao meio ambiente).

### **2.3 Estrutura Física, Administrativa e Localização**

As Faculdades Integradas de Aracruz atualmente são compostas por quatro blocos distintos e funcionais, que perfazem uma área de 8.500m<sup>2</sup>, assim distribuídos: Bloco A, prédio Monsenhor Guilherme Schmitz; Bloco B, prédio Primo Bitti; Bloco C, prédio Xavier Calfa e Bloco D, prédio Samoel Costa, além de prédio próprio para a Biblioteca, quadra poliesportiva, cantina e reprografia. Nesse espaço estão instalados além das salas de aula, auditório (para 250 pessoas sentadas), Laboratório de Física I e II; Laboratório de Química I, II e III; Laboratório de Mecânica (Usinagem); Laboratório de Metalografia; Laboratório de Civil (Resistência dos Materiais); Laboratório de Soldagem; Laboratório de Maquetes, Informática, Brinquedoteca, além de áreas de convivência e estacionamentos.

A cidade de Aracruz é hoje um poderoso centro de desenvolvimento econômico no estado do Espírito Santo em consequência de sua localização e, sobretudo pela instalação, ampliação e modernização de seu parque industrial. Nossa cidade tem se tornado um importante centro econômico e tem atraído brasileiros de diversas regiões em busca de trabalho e oportunidades educacionais diferenciadas.

Além de amplo complexo industrial, temos instalados em nosso município o maior terminal portuário de embarque de celulose do país, ferrovia, rodovias e aeródromo.

A posição do município é determinada pelas coordenadas: 19° 49' 12"S; 40° 16' 22" O. Estado Espírito Santo. Mesorregião Litoral Norte Espírito-Santense.

Microrregião Linhares. Região metropolitana. Municípios limítrofes: Linhares, Fundão, Ibirapu, João Neiva e Oceano Atlântico. Características geográficas: Área 1.436,020 km<sup>2</sup>; população de 93.325 habitantes (dados do IBGE/2014).

Principais Distâncias: Aracruz à Linhares - BR-101 - 51Km; Aracruz à Fundão - BR-101 - 28 Km; Aracruz à Serra - BR-101 - 56 Km; Aracruz à Vitória - BR-101 - 83 Km.



Fonte: <http://www.cptec.inpe.br/>

### **3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO E METODOLOGIA DA AI/FAACZ/2016**

As Faculdades Integradas de Aracruz organizam sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o desígnio não só de atender aos preceitos estabelecidos pela pauta normativa do Artigo 11 da Lei 10.861/2004, mas, também, para dinamizar o desenvolvimento de um trabalho coeso, transparente no processo de autoavaliação que sirva de suporte as deliberações hierárquico-institucionais.

A CPA da FAACZ está regulamentada através da Portaria FAACZ Nº 026/2014, editada pela Direção Acadêmica da instituição.

Neste sentido, as Faculdades Integradas de Aracruz possuem como composição da CPA os seguintes membros:

- ✓ **Coordenador-Geral**  
IZAQUE VIEIRA RIBEIRO
- ✓ **Representante da Direção**  
MERCEDES SILVERIO GÓMEZ
- ✓ **Representante do Corpo Docente**  
EDUARDO SILVA BITTI
- ✓ **Representante do Corpo de Coordenadores da IES**  
WELLINGTON LOZER GIACOMIN
- ✓ **Representante do Corpo Técnico-Administrativo**  
ALESSANDRO BITTI LOUREIRO
- ✓ **Representante da Mantenedora**  
ELZA CREVILIN
- ✓ **Representante da Sociedade Civil**  
ALINE GUIMARÃES MOREIRA GIACOMIN
- ✓ **Representantes da Comunidade Discente**  
MARLÚCIA BARROS PIRES e VANESSA DOS SANTOS SOUZA

## **2.1 Planejamento Estratégico da Autoavaliação**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), das Faculdades Integradas de Aracruz (FAACZ) apresenta seu relatório de autoavaliação realizado no período 15/10 a 05/11 de 2016.

A autoavaliação institucional correspondeu a um processo de autoconhecimento da instituição desde a perspectiva de seus atores institucionais. Desta forma, a autoavaliação constituiu-se em um elemento essencial para o diagnóstico confiável da IES.

Neste processo, a Comissão Própria de Avaliação auscultou a comunidade acadêmica sobre suas percepções a respeito de seu desempenho institucional. O envolvimento dos diversos setores da IES na definição de seus desígnios, no estabelecimento de vínculos profundos e na solidificação das relações de solidariedade e de comprometimento entre os agentes da comunidade acadêmica.

Ao percorrer os diferentes ambientes da IES, a autoavaliação interna promovida pela CPA, possibilita um diagnóstico multifacetado a respeito das diversas áreas/dimensões de sua atuação.

Assim, visto sob diversas perspectivas, torna-se possível obter um panorama de suas fortalezas e de seus aspectos a serem aprimorados, necessárias e indispensáveis ao planejamento de ações proativas e diligentes rumo ao êxito da IES.

Sob essa ótica, a CPA da FAACZ entende a autoavaliação institucional como um processo paradoxal, contínuo e dinâmico, que retroalimenta as informações da IES e adquire maturidade com o tempo. Essa concepção de aprendizado contínuo da autoavaliação é a matriz para conceberem-se os processos

acadêmicos como perfectíveis e a instituição como ente ativo, que busca pelo autoconhecimento, superar suas dificuldades.

No cenário educacional capixaba e notadamente da região centro norte do estado do Espírito Santo, as Faculdades Integradas de Aracruz têm na sua Comissão Própria de Avaliação um elo entre os diversos setores que a compõem, que buscam, pela sinergia de ações, a partir do diagnóstico de suas necessidades, estabelecer políticas e estratégias com o intuito de possibilitar a contínua melhoria de seus labores acadêmicos.

### **3.1 Histórico da Avaliação Institucional na FAACZ**

Constituída a partir do modelo de autoavaliação proposto pelo Ministério da Educação por meio do Sistema Nacional de Educação Superior (SINAES), a autoavaliação nas Faculdades Integradas de Aracruz tem percorrido uma trajetória de aprendizagem e de crescimento continuado.

Desde seus instrumentos sistêmicos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem até as estratégias de envolvimento de toda a comunidade acadêmica no amplo processo de avaliação institucional, demandou-se amadurecimento e comprometimento da IES e de sua comunidade acadêmica em busca de instrumentos e procedimentos mais adequados a seu perfil institucional.

A consciência de sua importância como promotora de educação de qualidade na comunidade aracruzense, sempre concitou as Faculdades Integradas de Aracruz a conhecerem-se melhor e a diagnosticar suas mais prementes dificuldades, sempre em sintonia com as demandas de seu público.

A IES sempre procurou sistematizar suas ações e padronizar seus procedimentos avaliativos institucionais. A busca pelo autoconhecimento por meio de avaliações de seus diversos processos acadêmicos permitiu a melhoria de seus mecanismos de identificação de demandas e, conseqüentemente, de gestão.

A FAACZ preza por seu futuro. Nessa jornada, tem procurado de forma ativa capacitar-se para melhor conhecer-se. Hoje, dispõe de modernos meios eletrônicos para facilitar o diagnóstico de suas necessidades, com possibilidades mais efetivas de ampliar a participação da comunidade acadêmica na solução de seus problemas.

Anualmente, os diversos setores da IES encaminham à direção acadêmica relatórios de suas gestões. Esses relatórios traçam um perfil das ações desenvolvidas pela instituição ao longo do ano rumo ao alcance de seu objetivo institucional, que é o de “promover uma educação de qualidade” e, ao mesmo tempo, possibilita traçar metas e estratégias para o período letivo seguinte.

Contribuem para esses resultados as coordenações de curso, que elaboram seus relatórios a partir das ações realizadas junto a seus corpos, docente e discente, bem como em ações de natureza institucional. As coordenações de ensino, de pesquisa, de extensão, de estágio, dentre outras que, a partir de seus relatórios setoriais, permitem mapear a IES e avaliar seu desempenho.

A Comissão Própria de Avaliação insere-se nesse sistema como uma evolução da IES frente aos desafios que os tempos modernos lhe propõem, na busca pelo planejamento e execução de ações que contribuam para a melhoria dos seus processos educacionais.

### **3.2 Implantação da CPA nas Faculdades Integradas de Aracruz**

Para atender a bom termo as orientações emergentes da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz assumiu o encargo pelas seguintes atribuições:

- ✓ Coordenar os processos internos de avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz e sistematizar a prestação e socialização (interna) das informações postuladas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- ✓ Ponderar o contexto das dimensões, estruturas, relações, ações e comprometimento com a responsabilidade social das Faculdades Integradas de Aracruz;

- ✓ Administrar o processo de autoavaliação dos diferentes segmentos que perfazem as Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Primar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos pelo INEP para a realização da autoavaliação dos cursos superiores e elaboração do competente relatório;
- ✓ Viabilizar a avaliação “*in loco*” a ser desenvolvida pelas comissões externas de avaliação institucional constituída por membros cadastrados e capacitados pelo INEP;
- ✓ Colaborar com o aprimoramento de todos os elementos que compreendem a estrutura das Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Conhecer e interpretar os dados gerais e específicos do Censo da Educação Superior e do Cadastro de Instituições de Educação superior, relativos às Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Avaliar os dados disponíveis sobre o desempenho dos estudantes das Faculdades Integradas de Aracruz no ENADE, discutindo seu resultado entre as diferentes instâncias da IES;
- ✓ Averiguar e sopesar os dados quantitativos e qualitativos, bem como, os conceitos atribuídos pelos avaliadores durante o processo de avaliação externa dos cursos de Educação Superior oferecidos pelas Faculdades Integradas de Aracruz;
- ✓ Estabelecer um cronograma sistêmico de autoavaliação institucional das Faculdades Integradas de Aracruz e gerenciar sua execução dentro dos prazos previstos.

#### 4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FAACZ/2016

O propósito desta autoavaliação foi conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e aspectos a serem aprimorados, buscando estabelecer parâmetros indicativos do processo de crescimento e desenvolvimento institucional em função dos resultados de avaliações anteriores, resultando em um instrumento de gestão acadêmica.

Para tanto, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica, por meio de seus estudantes de graduação, professores e funcionários técnico-administrativos. Conhecendo-se com mais profundidade, a FAACZ terá também melhores condições de proporcionar uma educação de qualidade diferenciada, formando cidadãos críticos e profissionais completos.

A CPA/FAACZ desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolva a Instituição como um todo.

Isso foi feito por meio da divulgação permanente no site principal da FAACZ, confecção e distribuição de folders, cartazes e divulgação em salas de aulas.

Finalmente, como instrumento de avaliação, centrou-se em questionários específicos por segmentos, discutidos entre os membros da Comissão e com os coordenadores de cursos da IES, elaborados eletronicamente, via internet, de acesso por meio de matrículas, sem risco de serem identificados, conforme ferramenta existente no programa RM da TOTVS.

Os questionários foram divididos em Eixos e subdivididos em Dimensões, conforme estabelecidos pelo SINAES, os quais foram avaliadas por alunos, professores, gestores, coordenadores de cursos e funcionários técnico-administrativos, entre os dias 15 de outubro a 05 de novembro de 2016, por

meio de questionários eletrônicos e impressos, elaborados pela CPA, conforme o estabelecido pela Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A Comissão avaliou que a participação da comunidade acadêmica foi positiva. A participação, por segmento, foi de: 82,0% de professores; 85,0% de técnico-administrativos, 39,5% de estudantes de graduação, 75,0% dos gestores da IES e 100,0% dos coordenadores de cursos.

Como alternativas para o procedimento de avaliação foram consideradas as opções:

1. **Nunca** – quando o indicador avaliado corresponde à insatisfação total ou inexistência do objeto avaliado.
2. **Poucas vezes** – quando o indicador avaliado corresponde à insatisfação parcial ou existência precária do objeto avaliado.
3. **Algumas vezes** – quando o indicador avaliado corresponde à satisfação mediana ou existência insuficiente do objeto avaliado.
4. **Na maioria das vezes** – quando o indicador avaliado corresponde à satisfação parcial ou existência considerada boa do objeto avaliado.
5. **Sempre** – quando o indicador avaliado corresponde à satisfação total ou existência considerada muito boa do objeto avaliado.

#### 4.1 Cronograma da Autoavaliação Institucional da FAACZ/2016

PERÍODO		ATIVIDADES		
MÊS	DIA (S)			
<b>2017</b>				
<i>Janeiro/2017</i>	<b>RECESSO</b>			
	<i>Reavaliação</i>	<i>1ª semana</i>	<i>Elaboração dos Relatórios</i>	
		<i>2ª semana</i>	<i>Publicação e Divulgação Relatório Final</i>	
		<i>25</i>	<i>Encaminhamento à mantida do diagnóstico e recomendações da Auto Avaliação 2016.</i>	
		<i>26 a 28 (confirmar data)</i>	<i>Encaminhamento dos resultados das avaliações qualitativas (Plenárias) realizadas pelos alunos aos responsáveis pelos setores Avaliados (Assembleia Geral, Coordenadores de cursos, professores, Secretaria, Biblioteca, copiadora, Cantinas, Laboratórios, Multimeios...)</i>	
<i>Março/2017</i>	<i>Divulgação</i>	<i>Até 10</i>	<i>No site da IES</i>	
		<i>Até 30</i>	<i>No sistema e-MEC</i>	
<b>2016</b>				
<i>Abril</i>	<i>Socialização</i>	<i>Todo o mês</i>	<i>No site da IES divulgação da AI 2015</i>	
<i>Maio</i>		<i>Até a data de 20/05</i>	<i>07/05</i>	<i>Reuniões com – gestores: Direção Acadêmica, Vice Direção Acadêmica.</i>
			<i>12/05</i>	<i>Reuniões com coordenadores de cursos e supervisores.</i>
			<i>14/05</i>	<i>Reunião com D.A. e líderes de turmas no auditório da FSJB.</i>
			<i>19/05</i>	<i>Reunião com D.A. e líderes de turmas no auditório da FSJB.</i>
<i>Maio</i>	<i>Sensibilização</i>	<i>A partir de 21/05</i>	<i>Capacitação da equipe para AI 2016</i>	
			<i>Levantar e registrar sugestões com coordenadores para AI 2016</i>	
			<i>Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios</i>	
<i>Junho</i>	<i>Capacitação</i>	<i>Todo o mês</i>	<i>Divulgar informações na página da FAACZ e por outros meios da AI 2016</i>	
<i>Julho</i>		<i>Todo o mês</i>	<i>Estudo dos novos instrumentos da auto avaliação</i>	
<i>Agosto</i>	<i>Capacitação</i>	<i>Todo o mês</i>	<i>Estabelecimento de critérios e indicadores de qualidade</i>	
<i>Setembro</i>		<i>Todo o mês</i>	<i>20/09</i>	<i>Reunião da Comissão de Avaliação Institucional</i>
			<i>26 e 29</i>	<i>Reunião com Coordenadores de EM e DIR.</i>
<i>Outubro</i>	<i>Avaliação Interna</i>	<i>06/10</i>	<i>Revisão dos instrumentos de Avaliação</i>	
		<i>15/10</i>	<i>Início da aplicação de instrumentos</i>	
		<i>05/11</i>	<i>Término da aplicação de instrumentos</i>	
<i>Novembro</i>	<i>Elaboração Inicial dos Relatórios</i>	<i>A partir de 07/11</i>	<i>Tabulação dos resultados das avaliações dos alunos.</i>	
	<i>Divulgação</i>	<i>25/11</i>	<i>Divulgação parcial dos Resultados da AI 2016</i>	

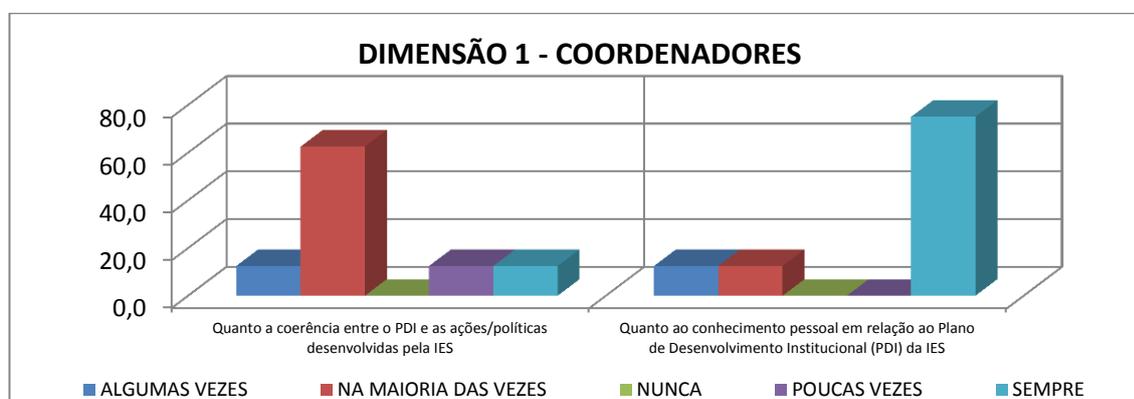
## 4.2 INSTRUMENTOS E RESPONDENTES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAACZ/2016

<b>Eixos</b>	<b>Dim.</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Instrumentos</b>	<b>Público-alvo</b>
<b>1</b>	<b>8</b>	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional e Relato Institucional.	Relatórios Históricos	Relatórios e documentos da IES
<b>2</b>	<b>1</b>	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	Relatórios Históricos	Relatórios e documentos da IES
	<b>3</b>	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Relatórios Históricos, Questionários (discentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores, Discentes e Docentes
<b>3</b>	<b>2</b>	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Questionários (discentes, docentes e coordenadores) e Relatório Histórico (Pesquisa, Extensão e Pós-graduação)	Discentes, Docentes e Coordenadores.
	<b>4</b>	A comunicação com a sociedade.	Relatórios Históricos e Entrevista	Coordenadores
	<b>9</b>	Políticas de atendimento aos estudantes.	Relatórios Históricos, Questionários (docentes) e Entrevista (coordenadores)	Coordenadores e Docentes
<b>4</b>	<b>5</b>	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Questionários e Relatórios Históricos	Docentes e Funcionários Técnico-Administrativos da IES
	<b>6</b>	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Relatórios Históricos e Questionários	Gestores, Coordenadores e docentes (exceção à autonomia em relação à mantenedora)
	<b>10</b>	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Relatórios Históricos e Entrevista	Direção Executiva FSJB e Análise Documental
<b>5</b>	<b>7</b>	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Relatórios Históricos e Questionários	Discentes, Docentes e Coordenadores.

## 5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

### 5.1 DIMENSÃO 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

DIMENSÃO 1 - COORDENADORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Coerência entre o PDI e as ações/políticas desenvolvidas pela IES	12,5	62,5	0,0	12,5	12,5
Conhecimento pessoal em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES	12,5	12,5	0,0	0,0	75,0



#### 5.1.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 1

A dimensão 1 propõe a avaliação quanto “a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”, componente essencial e indispensável da vida institucional de qualquer empreendimento, notadamente e especialmente de uma instituição de ensino superior, cujo objeto final é a formação de cidadãos e profissionais críticos e comprometidos com a melhoria da qualidade de vida de nossa sociedade.

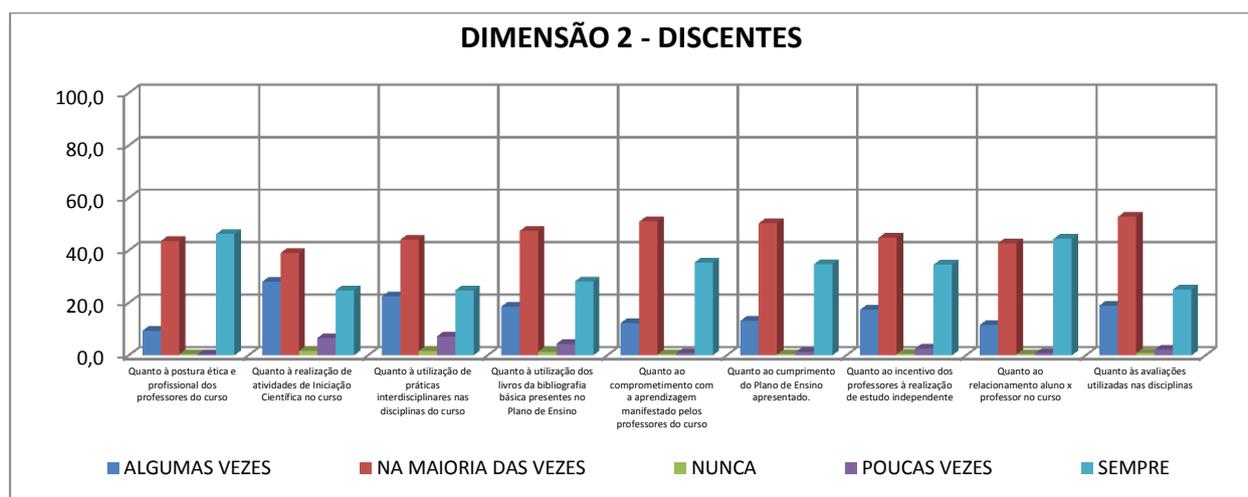
Inquiridos a respeito dessa dimensão, os coordenadores de curso demonstram haver uma sintonia entre “o PDI e as ações/políticas desenvolvidas pela IES”, que são implementadas e operacionalizadas ao nível dos cursos, bem como evidenciam um “conhecimento pessoal em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES”.

Tais elementos, embora não exclusivos, são altamente relevantes para que todos os demais processos acadêmicos ocorram dentro de padrões elevados de qualidade.

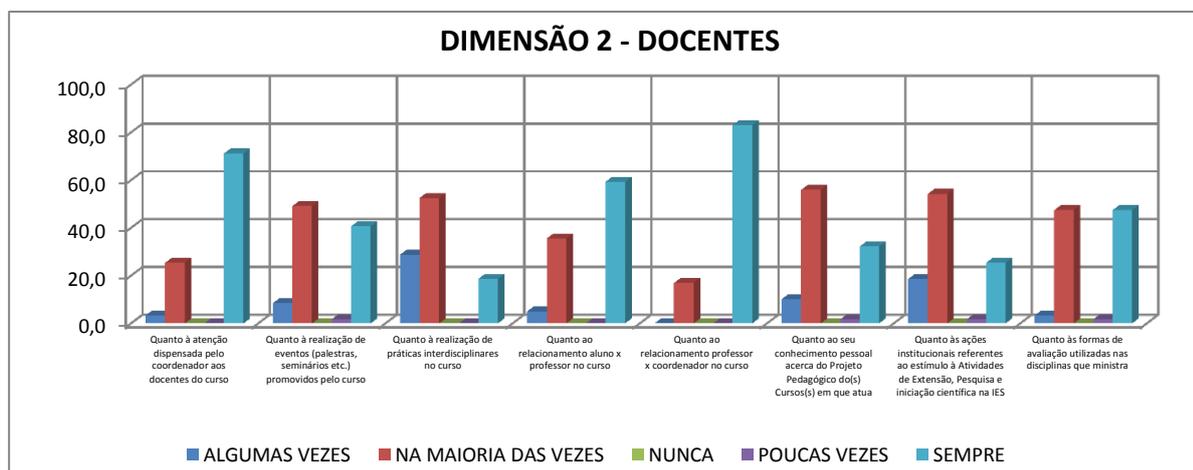
É importante frisar que dois dos coordenadores participantes eram novos na Coordenação de Curso, no período da avaliação e não tinham ainda pleno domínio do PDI e das políticas desenvolvidas pela IES.

## 5.2 DIMENSÃO 2 - política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

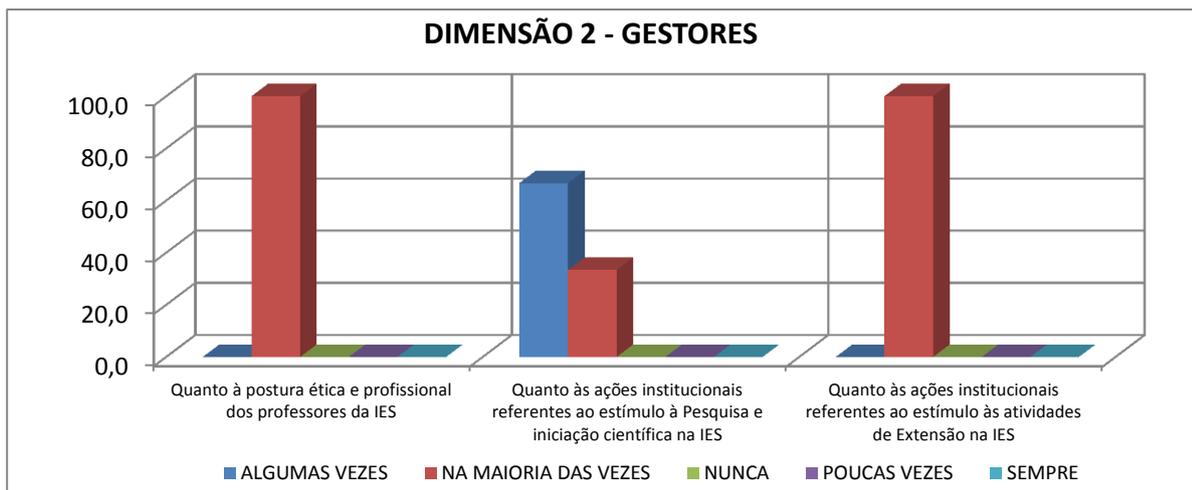
DIMENSÃO 2 - DISCENTES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Postura ética e profissional dos professores do curso	9,4	43,6	0,4	0,4	46,2
Realização de atividades de Iniciação Científica no curso	28,0	39,0	1,6	6,6	24,8
Utilização de práticas interdisciplinares nas disciplinas do curso	22,4	44,0	1,6	7,2	24,8
Utilização dos livros da bibliografia básica presentes no Plano de Ensino	18,6	47,4	1,4	4,4	28,2
Comprometimento com a aprendizagem manifestado pelos professores do curso	12,4	51,0	0,4	0,8	35,4
Cumprimento do Plano de Ensino apresentado.	13,2	50,4	0,4	1,2	34,8
Incentivo dos professores à realização de estudo independente	17,4	44,8	0,6	2,6	34,6
Relacionamento aluno x professor no curso	11,6	42,8	0,4	0,8	44,4
Avaliações utilizadas nas disciplinas	19,0	52,8	0,8	2,2	25,2



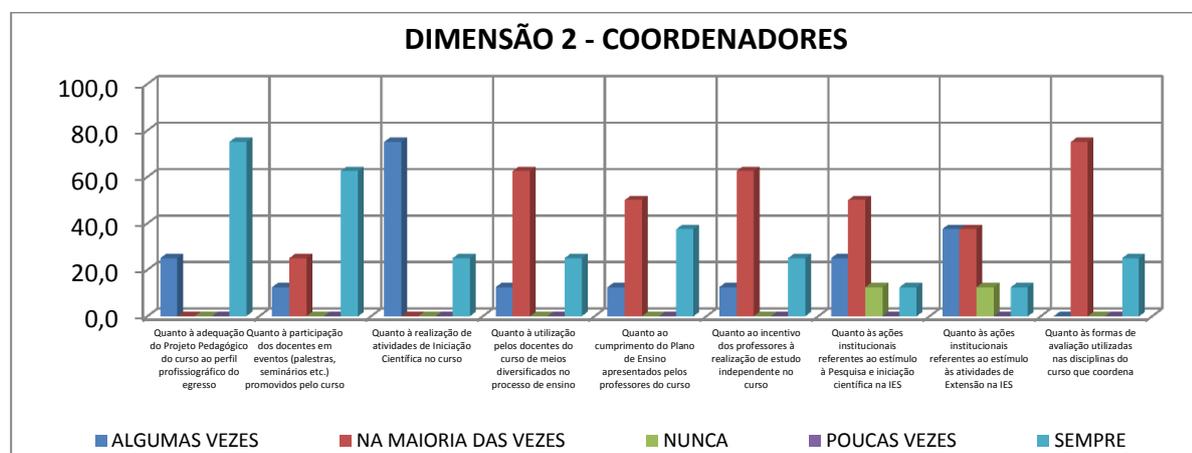
<b>DIMENSÃO 2 - DOCENTES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Atenção dispensada pelo coordenador aos docentes do curso	3,4	25,4	0,0	0,0	71,2
Realização de eventos (palestras, seminários etc.) promovidos pelo curso	8,5	49,2	0,0	1,7	40,7
Realização de práticas interdisciplinares no curso	28,8	52,5	0,0	0,0	18,6
Relacionamento aluno x professor no curso	5,1	35,6	0,0	0,0	59,3
Relacionamento professor x coordenador no curso	0,0	16,9	0,0	0,0	83,1
Conhecimento pessoal acerca do Projeto Pedagógico do(s) Cursos(s) em que atua	10,2	55,9	0,0	1,7	32,2
Ações institucionais referentes ao estímulo à Atividades de Extensão, Pesquisa e iniciação científica na IES	18,6	54,2	0,0	1,7	25,4
Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas que ministra	3,4	47,5	0,0	1,7	47,5



<b>DIMENSÃO 2 - GESTORES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Postura ética e profissional dos professores da IES	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Ações institucionais referentes ao estímulo à Pesquisa e iniciação científica na IES	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0
Ações institucionais referentes ao estímulo às atividades de Extensão na IES	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0



<b>DIMENSÃO 2 - COORDENADORES</b>	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Adequação do Projeto Pedagógico do curso ao perfil profissiográfico do egresso	25,0	0,0	0,0	0,0	75,0
Participação dos docentes em eventos (palestras, seminários etc.) promovidos pelo curso	12,5	25,0	0,0	0,0	62,5
Realização de atividades de Iniciação Científica no curso	75,0	0,0	0,0	0,0	25,0
Utilização pelos docentes do curso de meios diversificados no processo de ensino	12,5	62,5	0,0	0,0	25,0
Cumprimento do Plano de Ensino apresentados pelos professores do curso	12,5	50,0	0,0	0,0	37,5
Incentivo dos professores à realização de estudo independente no curso	12,5	62,5	0,0	0,0	25,0
Ações institucionais referentes ao estímulo à Pesquisa e iniciação científica na IES	25,0	50,0	12,5	0,0	12,5
Ações institucionais referentes ao estímulo às atividades de Extensão na IES	37,5	37,5	12,5	0,0	12,5
Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas do curso que coordena	0,0	75,0	0,0	0,0	25,0



### 5.2.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 2

A análise da dimensão 2 indica que de forma geral os indicadores associados a **“política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”** são satisfatórios na opinião dos quatro grupos de respondentes.

A ênfase maior foi dada à categoria **“na maioria das vezes”** em todos os grupos pesquisados. Embora possamos inferir que o conjunto das respostas seja satisfatória, a instituição deve considerar que certas ações pedagógicas não devem ser executadas sem continuidade, devendo buscar o ideal da qualidade nos processos pedagógicos, representados pela prática constante e sistemática.

A categoria **“sempre”** aparece com destaque, posicionando-se como segunda opção mais frequente de respostas, notadamente para o grupo dos docentes onde corresponde a 50,0% das opções expostas.

A categoria **“algumas vezes”** adquire relevo para os grupos de gestores e coordenadores, o que sinaliza um elemento de atenção para a IES quanto ao seu enfrentamento, em especial no tocante ao indicador **“quanto às ações institucionais referentes ao estímulo às atividades de Extensão na IES”** que se encontra destacado nos dois grupos.

Quanto aos resultados por indicadores pode-se destacar a realização de atividades de IC de acordo com as respostas dos discentes e coordenadores, com 64% e 25% de satisfação respectivamente. A IES, e por extensão os cursos, tem trabalhado para elevar este indicador. No entanto, a IES deve continuar fortalecendo o trabalho com os projetos de IC, bem como o desenvolvimento das competências científicas em todos os cursos.

Quanto às práticas interdisciplinares, discentes (69%) e docentes (71%) concordam na necessidade de incrementar a realização destas. Esta necessidade constitui-se em prioridade do trabalho pedagógico da IES.

Discentes e coordenadores concordam em que o cumprimento do Plano de Ensino é satisfatório, (85%) e (87%).

Um percentual de 88% dos docentes avaliou de forma satisfatória o seu conhecimento relativo ao PPC do curso no qual estão inseridos. Já quanto à

adequação do PPC ao Perfil de egresso, 75% dos coordenadores sentem-se satisfeitos. O conhecimento do PPC por parte do corpo docente do curso, bem como a adequação do mesmo ao perfil do egresso são questões basilares para o correto andamento do processo ensino aprendizagem.

Respeito ao incentivo ao estudo independente, os discentes mostram 79% de satisfação e os coordenadores, 87%. O estudo independente está muito atrelado à utilização da Bibliografia Básica por parte dos estudantes, que avaliaram esse indicador com 75% de satisfação.

Quanto às formas de avaliação utilizadas nas disciplinas os alunos mostram 78% de satisfação, docentes e coordenadores têm 95% e 100% respectivamente.

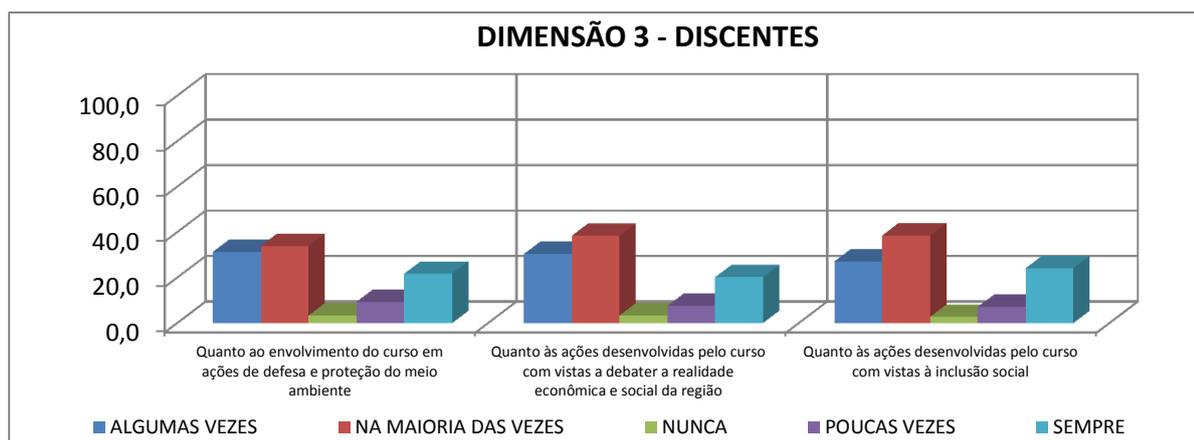
Quanto às ações institucionais referentes ao estímulo às atividades de Extensão, bem como de Pesquisa e Iniciação Científica, os docentes mostram 80% de satisfação. Quanto aos coordenadores, 50% e 65% mostram-se satisfeitos.

As políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização estão contidas no Plano de Desenvolvimento da FAACZ. No decorrer de 2016, continuou-se aprimorando o processo de implementação nos PPC dos cursos.

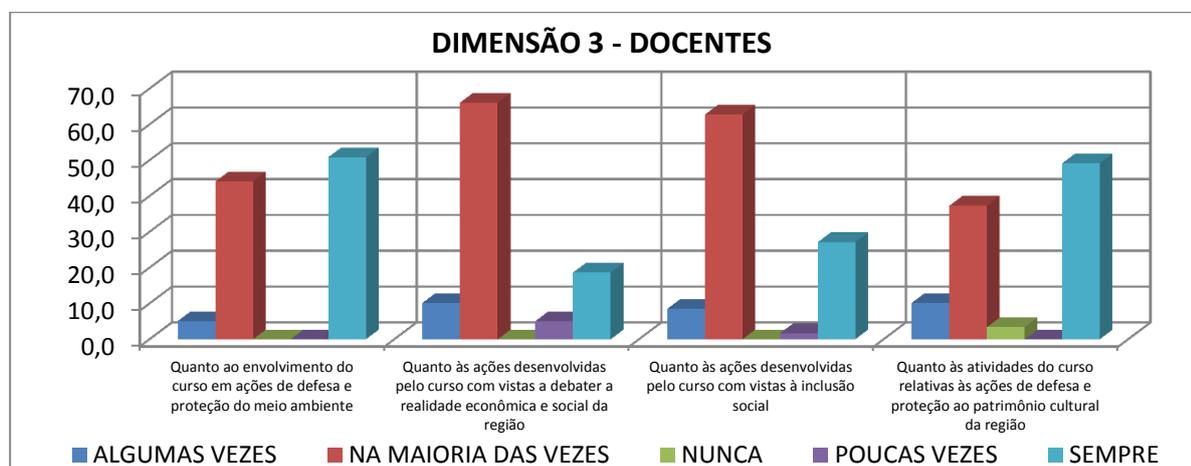
Com base no princípio de renovação e continuidade, deu-se seguimento em 2016 à organização curricular modular, pois as especificidades do trabalho com módulos/ciclos possibilitam um incremento quantitativo e qualitativo de aspectos como o protagonismo (foco no) do estudante, as atividades práticas - em especial a pesquisa- a interdisciplinaridade, bem como, a independência cognitiva e a autoavaliação principalmente, constituindo um desafio para todos: os alunos, o corpo docente e gestores.

### **5.3 DIMENSÃO 3 - Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.**

<b>DIMENSÃO 3 - DISCENTE</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Envolvimento do curso em ações de defesa e proteção do meio ambiente	31,4	34,0	3,4	9,4	21,8
Ações desenvolvidas pelo curso com vistas a debater a realidade econômica e social da região	30,4	38,4	3,4	7,6	20,2
Ações desenvolvidas pelo curso com vistas à inclusão social	27,2	38,6	2,8	7,2	24,2



DIMENSÃO 3 - DOCENTES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Envolvimento do curso em ações de defesa e proteção do meio ambiente	5,1	44,1	0,0	0,0	50,8
Ações desenvolvidas pelo curso com vistas a debater a realidade econômica e social da região	10,2	66,1	0,0	5,1	18,6
Ações desenvolvidas pelo curso com vistas à inclusão social	8,5	62,7	0,0	1,7	27,1
Atividades do curso relativas às ações de defesa e proteção ao patrimônio cultural da região	10,2	37,3	3,4	0,0	49,2



### 5.3.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 3

A análise da dimensão 3, cuja ênfase dá-se quanto a “responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do

**meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”,** apresenta na perspectiva dos grupos inquiridos, uma nível considerável de satisfação, uma vez que para ambos o que prevalece são as categorias “**na maioria das vezes**” e a categoria “**sempre**”.

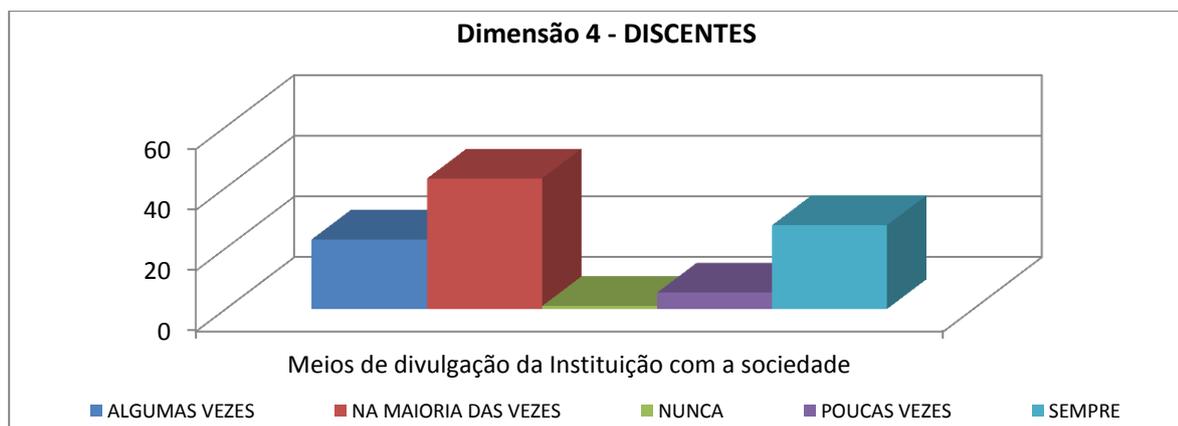
Quanto às ações de defesa e proteção do meio ambiente, 56% dos discentes e 95% dos docentes sentem-se satisfeitos.

Quanto às ações desenvolvidas pelo curso para debater a realidade econômica e social da região, bem como ações com vista à inclusão social, 58% e 63% dos alunos mostraram-se satisfeitos, respectivamente. Nesse mesmo indicador, 85% dos docentes declararam-se satisfeitos.

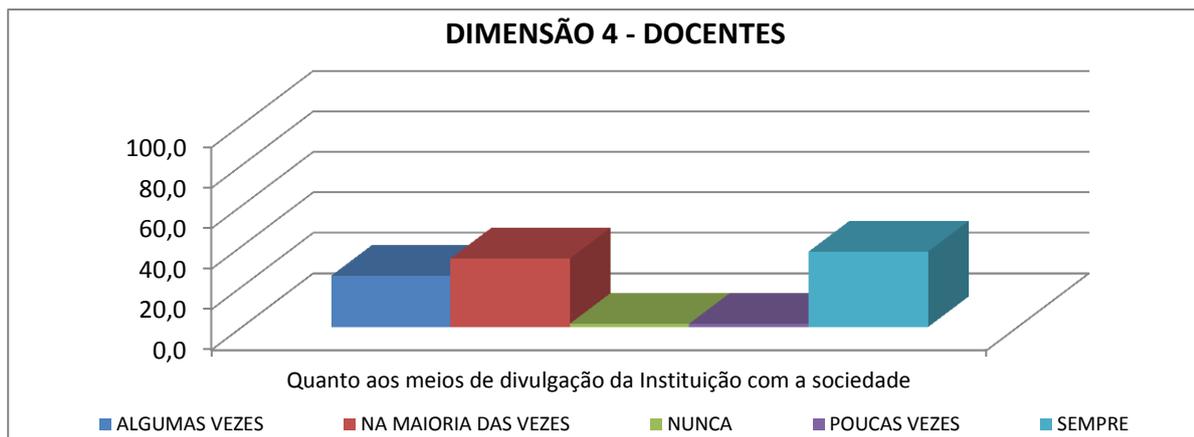
Respeito às atividades do curso em defesa do patrimônio cultural da região, 86% dos docentes manifestaram satisfação.

#### 5.4 DIMENSÃO 4 - A comunicação com a sociedade.

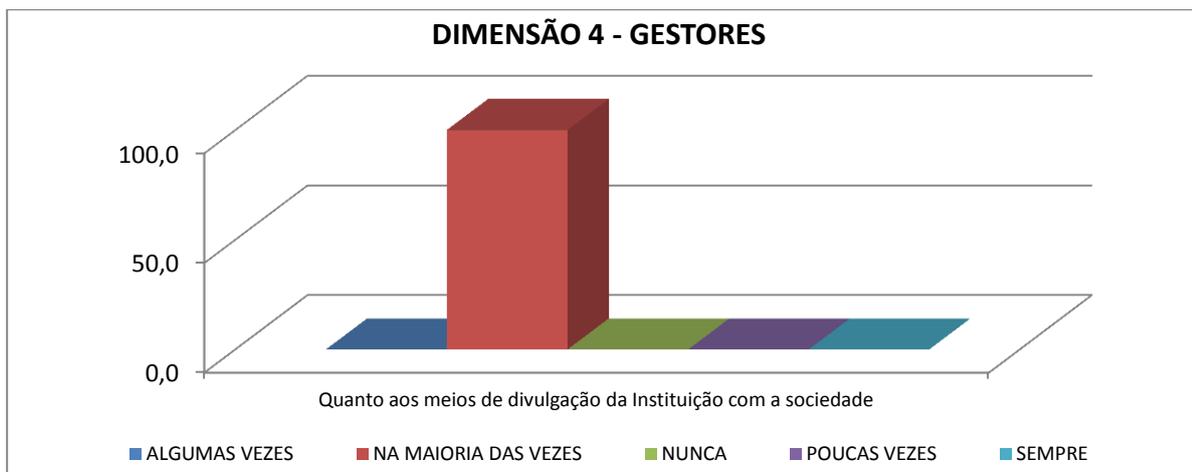
DIMENSÃO 4 - DISCENTE	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Meios de divulgação da Instituição com a sociedade	23,0	<b>43,0</b>	<b>1,0</b>	5,4	27,6



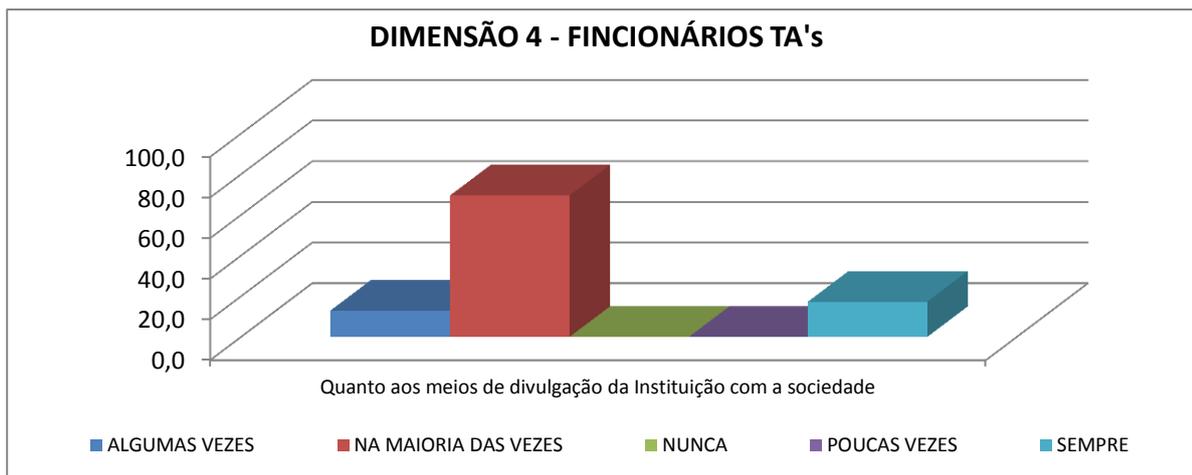
DIMENSÃO 4 - DOCENTES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Meios de divulgação da Instituição com a sociedade	25,4	33,9	1,7	1,7	<b>37,3</b>



DIMENSÃO 4 - GESTORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Meios de divulgação da Instituição com a sociedade	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

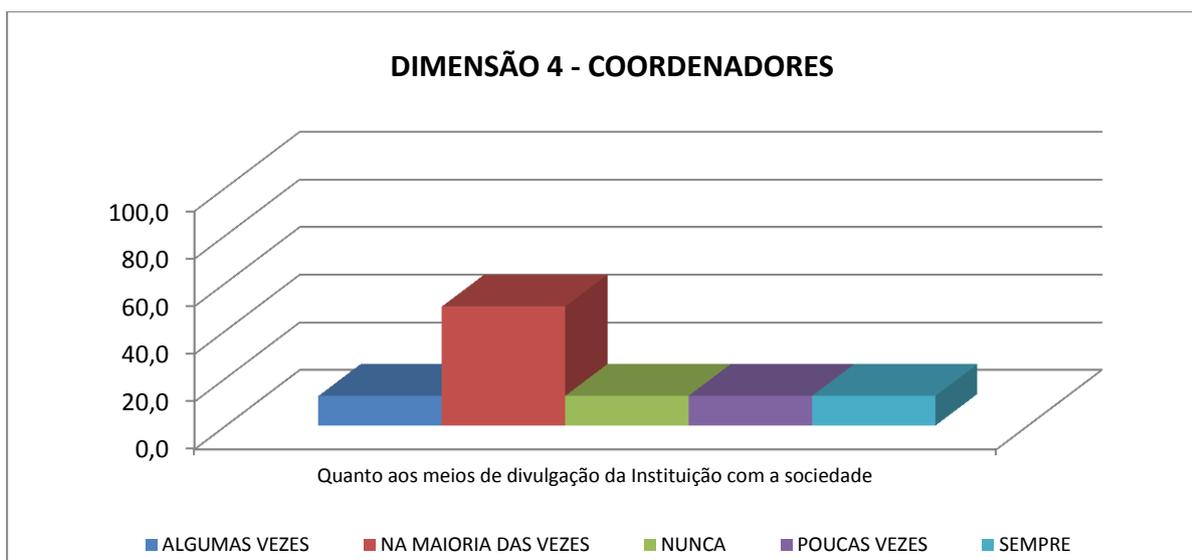


DIMENSÃO 4 - FUNCIONÁRIOS T.A's	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Meios de divulgação da Instituição com a sociedade	<b>13,0</b>	<b>69,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>17,4</b>



DIMENSÃO 4 - COORDENADORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Meios de divulgação da Instituição com a sociedade	12,5	50,0	12,5	12,5	12,5

]



### 5.4.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 4

A dimensão 4 aborda a “A comunicação com a sociedade” e foi objeto de questionamento a todos os integrantes da comunidade acadêmica e a respostas com viés satisfatório é a tônica das respostas dadas à pergunta comum a todos os grupos.

Para 80% dos respondentes o indicador “**meios de divulgação da Instituição com a sociedade**”, é satisfatório na categoria “**na maioria das vezes**”. A única exceção ocorre na resposta dada pelos docentes que os consideram na categoria “**sempre**”.

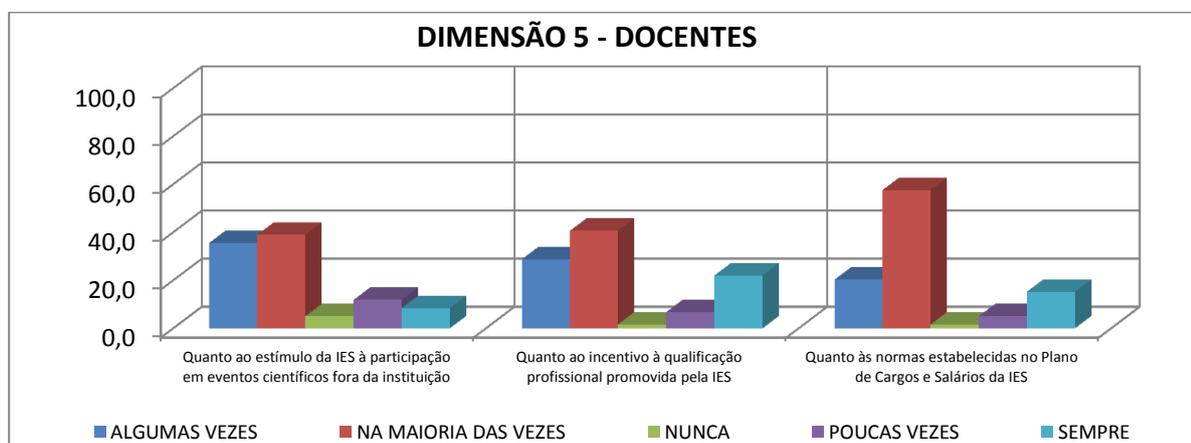
Embora haja concordância modal com a categoria “na maioria das vezes”, percebe-se que há discrepância significativa sob o ponto de vista quantitativo, uma vez que o percentual varia de 43,0%, na percepção dos discentes a 100,0% na perspectiva dos gestores.

Perante a única questão inquirida, responderam satisfatoriamente 70% dos discentes e 71% dos docentes. Já 70% dos coordenadores, 87% dos funcionários técnicos administrativos e 100% dos gestores mostraram-se satisfeitos.

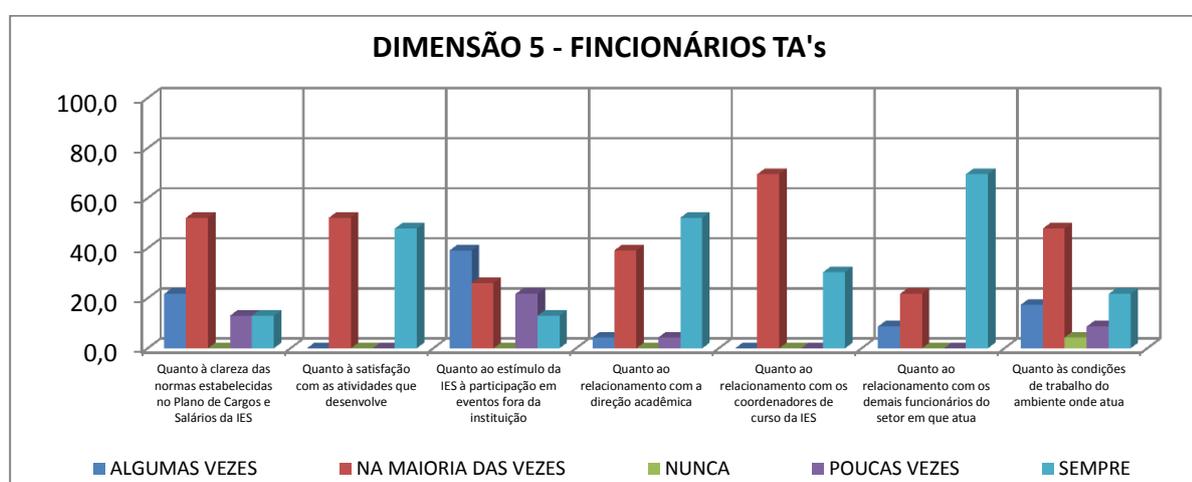
A IES tem dado atenção a este indicador a fim de consolidar mais eficazmente suas metodologias de divulgação junto à comunidade em que se insere, pois discentes e docentes (alguns docentes são horistas), divergem dos coordenadores, gestores e funcionários técnicos administrativos, mais vinculados à gestão.

## 5.5 DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

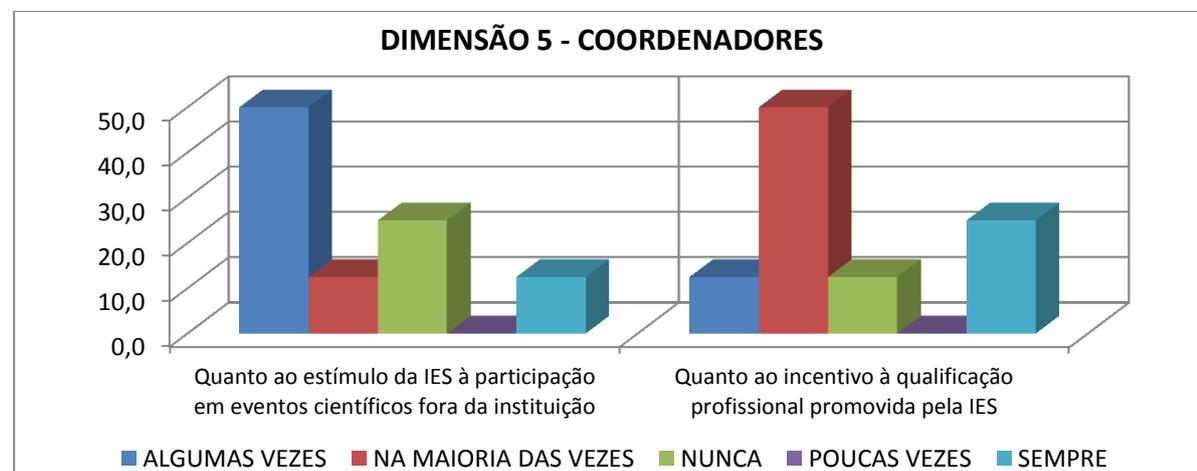
DIMENSÃO 5 - DOCENTES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Estímulo da IES à participação em eventos científicos fora da instituição	35,6	39,0	5,1	11,9	8,5
Incentivo à qualificação profissional promovida pela IES	28,8	40,7	1,7	6,8	22,0
Normas estabelecidas no Plano de Cargos e Salários da IES	20,3	57,6	1,7	5,1	15,3



<b>DIMENSÃO 5 - FUNCIONÁRIOS T.A's</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Clareza das normas estabelecidas no Plano de Cargos e Salários da IES	21,7	52,2	0,0	13,0	13,0
Satisfação com as atividades que desenvolve	0,0	52,2	0,0	0,0	47,8
Estímulo da IES à participação em eventos fora da instituição	39,1	26,1	0,0	21,7	13,0
Relacionamento com a direção acadêmica	4,3	39,1	0,0	4,3	52,2
Relacionamento com os coordenadores de curso da IES	0,0	69,6	0,0	0,0	30,4
Relacionamento com os demais funcionários do setor em que atua	8,7	21,7	0,0	0,0	69,6
Condições de trabalho do ambiente onde atua	17,4	47,8	4,3	8,7	21,7



<b>DIMENSÃO 5 - COORDENADORES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Estímulo da IES à participação em eventos científicos fora da instituição	50,0	12,5	25,0	0,0	12,5
Incentivo à qualificação profissional promovida pela IES	12,5	50,0	12,5	0,0	25,0



### 5.5.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 5

A dimensão 5 aborda “**as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho**” e foi avaliada com três dos cinco componentes da comunidade acadêmica.

A resposta mais frequente foi observada para a categoria “**na maioria das vezes**”, exceção feita aos funcionários técnico-administrativos que indicaram satisfação máxima em dois indicadores avaliados.

Nota-se um viés de insatisfação manifesta por coordenadores e funcionários técnico-administrativos quanto ao indicador “**estímulo da IES à participação em eventos fora da instituição**” no qual, aparece a categoria “algumas vezes”, que apresenta viés negativo.

Embora seja evidente a percepção positiva da comunidade avaliada, a IES deverá atentar-se para o ponto de fragilidade apontado.

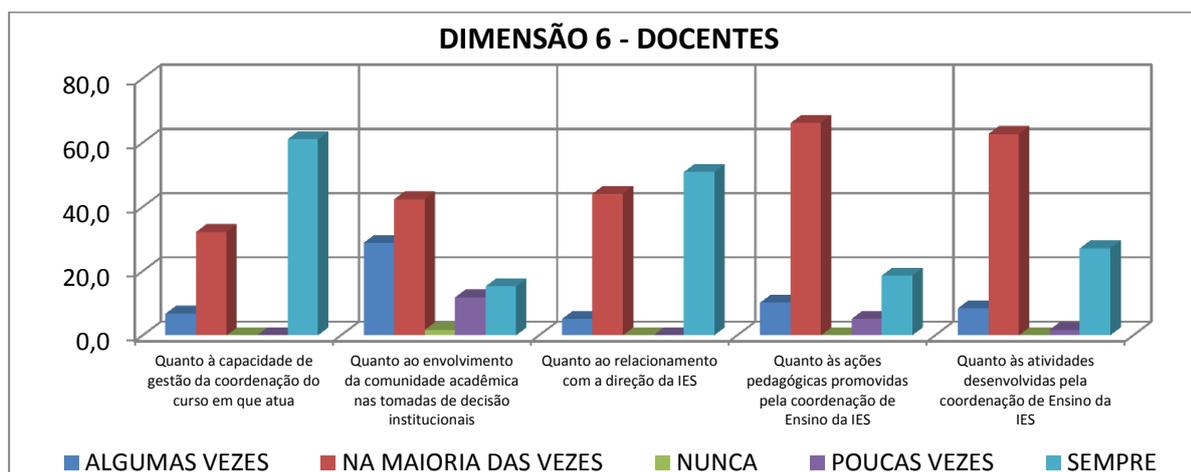
Nesse indicador (**estímulo da IES à participação em eventos fora da instituição**), 47% dos docentes, 25% dos coordenadores e 39% dos funcionários técnicos administrativos sentem-se satisfeitos. Quanto à qualificação profissional, 63 % dos docentes e 75% dos coordenadores declaram-se satisfeitos.

Com respeito às normas estabelecidas no Plano de Cargo Carreira e Salários da IES, 73% dos docentes sentem-se satisfeitos com estes. Já quanto à clareza dessas normas, a satisfação dos funcionários T.A inquiridos é de 65%.

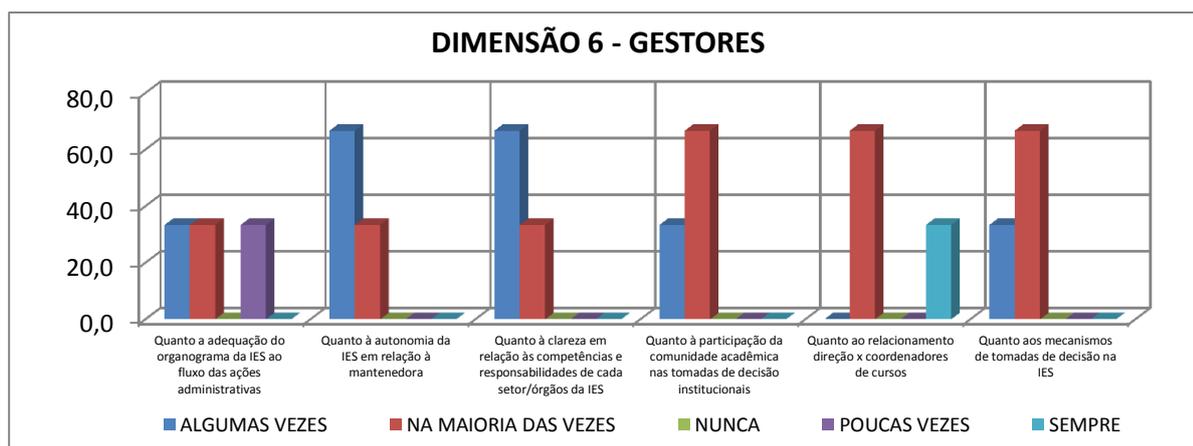
Embora seja evidente a percepção positiva da comunidade avaliada, a FAACZ deverá atentar-se para os pontos de fragilidade apontados.

## 5.6 DIMENSÃO 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

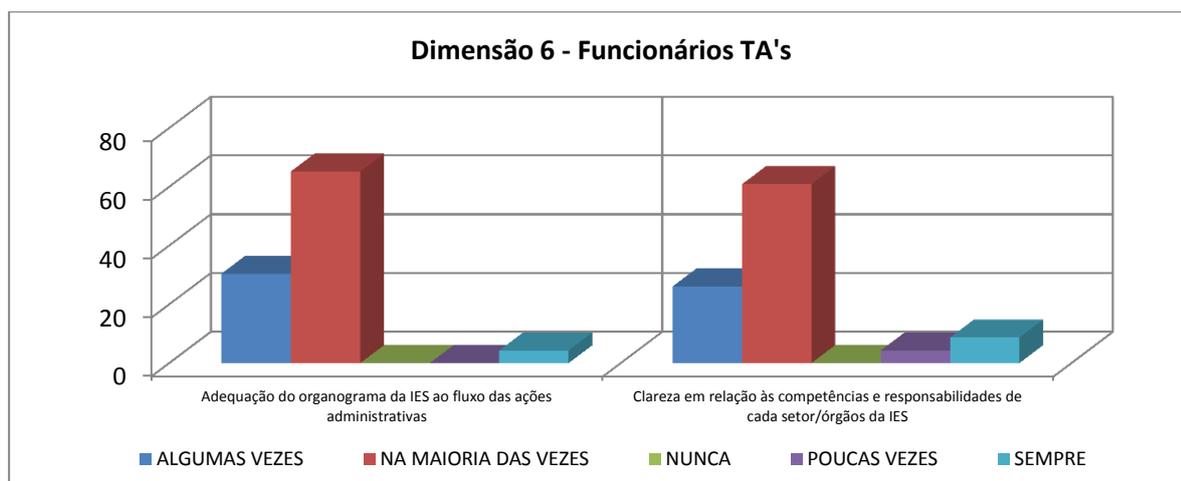
DOCENTES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Capacidade de gestão da coordenação do curso em que atua	6,8	32,2	0,0	0,0	61,0
Envolvimento da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão institucionais	28,8	42,4	1,7	11,9	15,3
Relacionamento com a direção da IES	5,1	44,1	0,0	0,0	50,8
Ações pedagógicas promovidas pela coordenação de Ensino da IES	10,2	66,1	0,0	5,1	18,6
Atividades desenvolvidas pela coordenação de Ensino da IES	8,5	62,7	0,0	1,7	27,1



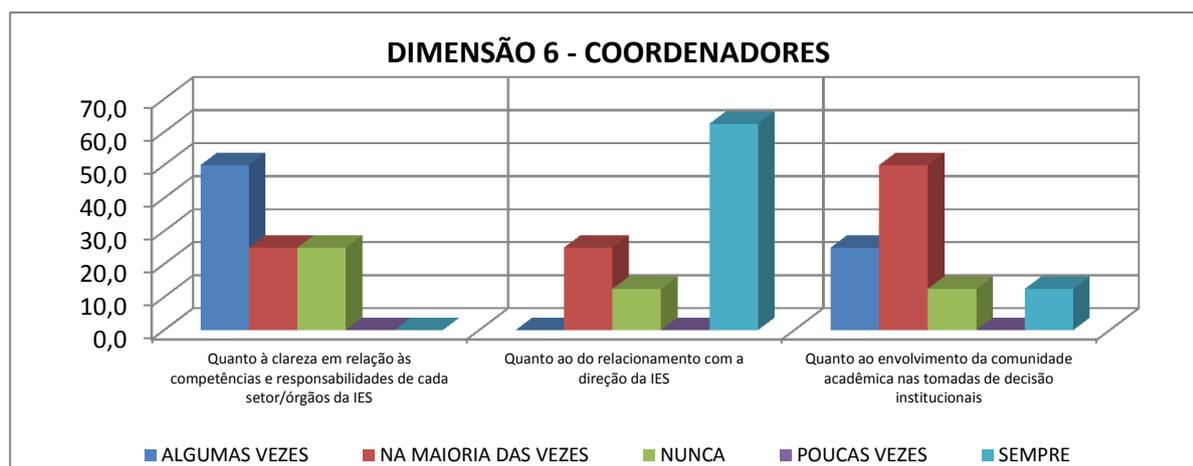
DIMENSÃO 6 - GESTORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Adequação do organograma da IES ao fluxo das ações administrativas	33,3	33,3	0,0	33,3	0,0
Autonomia da IES em relação à mantenedora	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0
Clareza em relação às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES	66,7	33,3	0,0	0,0	0,0
Participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão institucionais	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0
Relacionamento direção x coordenadores de cursos	0,0	66,7	0,0	0,0	33,3
Mecanismos de tomadas de decisão na IES	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0



<b>DIMENSÃO 6 - FUNCIONÁRIOS T.A's</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Adequação do organograma da IES ao fluxo das ações administrativas	30,4	65,2	0,0	0,0	4,3
Clareza em relação às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES	26,1	60,9	0,0	4,3	8,7



<b>DIMENSÃO 6 - COORDENADORES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Clareza em relação às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0
Relacionamento com a direção da IES	0,0	25,0	12,5	0,0	62,5
Envolvimento da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão institucionais	25,0	50,0	12,5	0,0	12,5



### 5.6.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 6

Esta dimensão tem como objeto de diagnóstico a **“organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”**.

O resultado obtido com a avaliação evidenciou que nos indicadores associados a esta dimensão, prevalece a categoria “na maioria das vezes”. A categoria “sempre” ocorre três vezes, com maior destaque para o grupo dos docentes da IES.

Entretanto há que se destacar as quatro ocorrências da categoria “algumas vezes”, notadamente no grupo representado pelos gestores da IES e uma única ocorrência da categoria “poucas vezes”, no mesmo grupo, associado ao indicador **“Adequação do organograma da IES ao fluxo das ações administrativas”**.

Dois dos destaques positivos podem ser atribuídos aos indicadores “Relacionamento com a direção da IES” e “Capacidade de gestão da coordenação do curso em que atua”, que refletem a integração funcional da instituição, embora não sejam desconsideradas as fragilidades em especial quanto ao indicador “Clareza em relação às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES”.

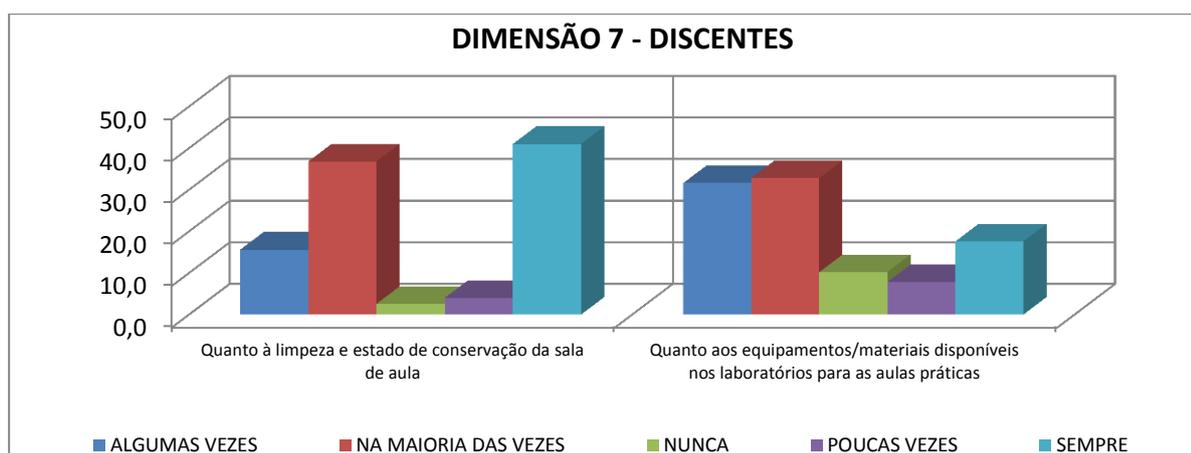
Com respeito a este último indicador, 25% dos coordenadores e 33% dos gestores mostram satisfação, contrastando dos funcionários T.A. com 71% que se manifestam como satisfeitos. Esta diferença merece ser estudada com maior detalhe pela IES.

Quanto ao envolvimento da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão institucionais, 57% dos docentes e 62% dos coordenadores, bem como 66% dos gestores sentem-se satisfeitos.

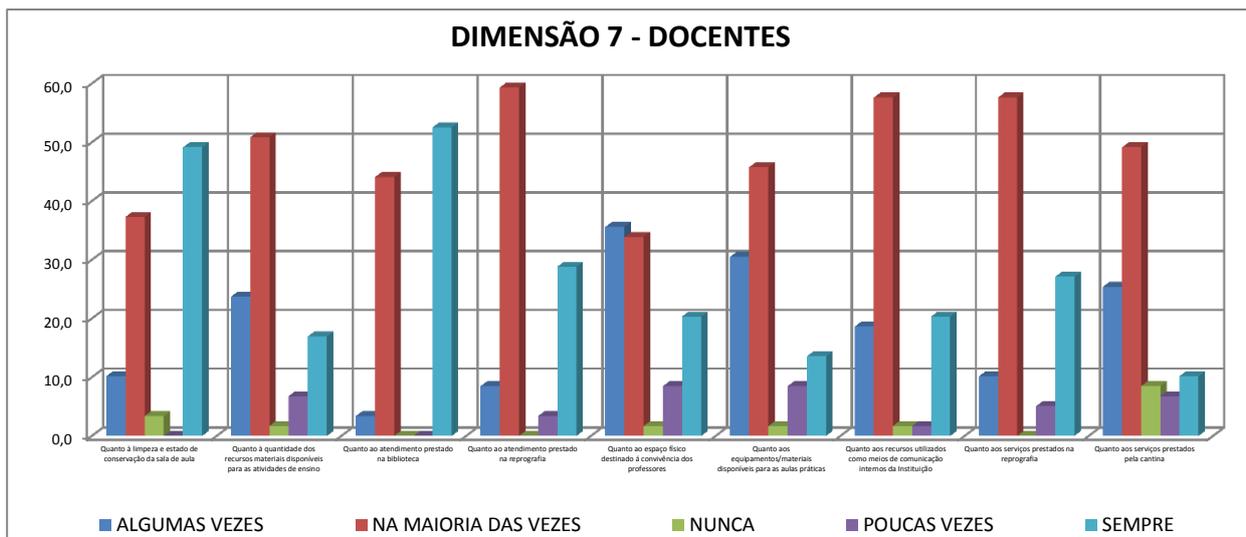
Quanto à clareza em relação às competências e responsabilidades de cada setor/órgãos da IES, foram inquiridos gestores e funcionários T.A., dos quais 33% e 69%, respectivamente mostraram-se satisfeitos. Esse indicador constitui-se em elemento chave para a eficiência da gestão.

### 5.7 DIMENSÃO 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

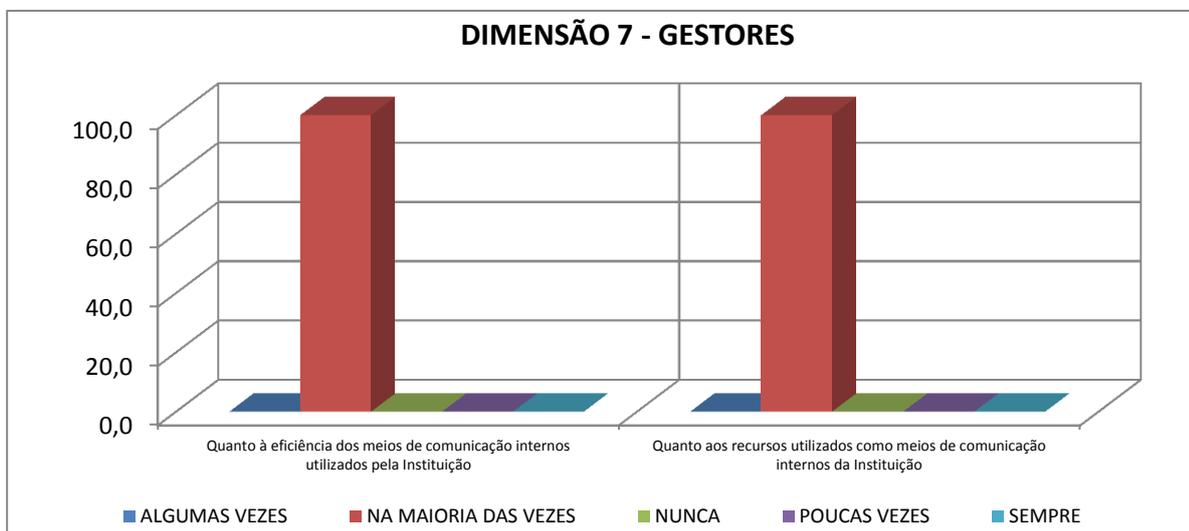
DIMENSÃO 7 - DISCENTE	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Limpeza e estado de conservação da sala de aula	15,6	36,8	2,6	4,0	41,0
Equipamentos/materiais disponíveis nos laboratórios para as aulas práticas	31,6	32,8	10,2	7,8	17,6



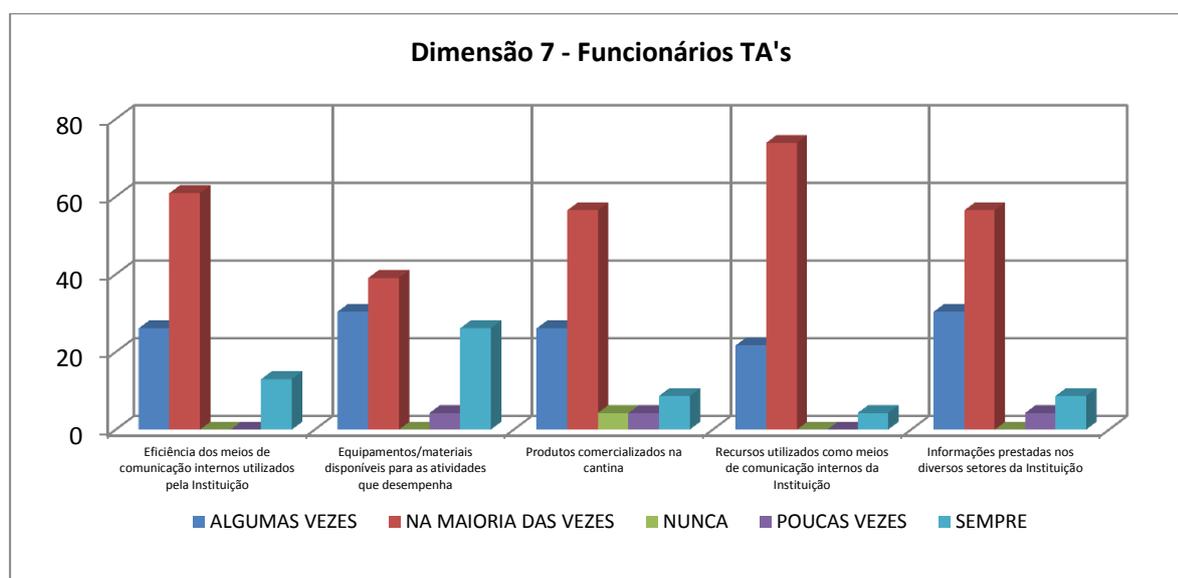
DIMENSÃO 7 - DOCENTES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Limpeza e estado de conservação da sala de aula	10,2	37,3	3,4	0,0	49,2
Quantidade dos recursos materiais disponíveis para as atividades de ensino	23,7	50,8	1,7	6,8	16,9
Atendimento prestado na biblioteca	3,4	44,1	0,0	0,0	52,5
Atendimento prestado na reprografia	8,5	59,3	0,0	3,4	28,8
Espaço físico destinado à convivência dos professores	35,6	33,9	1,7	8,5	20,3
Equipamentos/materiais disponíveis para as aulas práticas	30,5	45,8	1,7	8,5	13,6
Recursos utilizados como meios de comunicação internos da Instituição	18,6	57,6	1,7	1,7	20,3
Serviços prestados na reprografia	10,2	57,6	0,0	5,1	27,1
Serviços prestados pela cantina	25,4	49,2	8,5	6,8	10,2



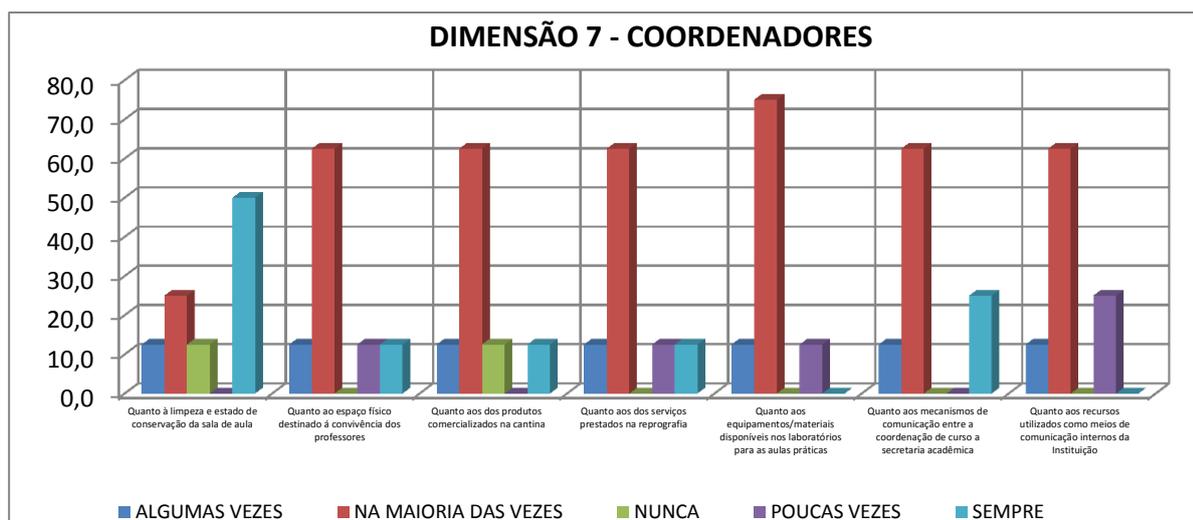
DIMENSÃO 7 - GESTORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Eficiência dos meios de comunicação internos utilizados pela Instituição	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0
Recursos utilizados como meios de comunicação internos da Instituição	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0



<b>DIMENSÃO 7 - FUNCIONÁRIOS T.A's</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Eficiência dos meios de comunicação internos utilizados pela Instituição	26,1	60,9	0,0	0,0	13,0
Equipamentos/materiais disponíveis para as atividades que desempenha	30,4	39,1	0,0	4,3	26,1
Produtos comercializados na cantina	26,1	56,5	4,3	4,3	8,7
Recursos utilizados como meios de comunicação internos da Instituição	21,7	73,9	0,0	0,0	4,3
Informações prestadas nos diversos setores da Instituição	30,4	56,5	0,0	4,3	8,7



<b>DIMENSÃO 7 - COORDENADORES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Limpeza e estado de conservação da sala de aula	12,5	25,0	12,5	0,0	50,0
Espaço físico destinado á convivência dos professores	12,5	62,5	0,0	12,5	12,5
Produtos comercializados na cantina	12,5	62,5	12,5	0,0	12,5
Serviços prestados na reprografia	12,5	62,5	0,0	12,5	12,5
Equipamentos/materiais disponíveis nos laboratórios para as aulas práticas	12,5	75,0	0,0	12,5	0,0
Mecanismos de comunicação entre a coordenação de curso a secretaria acadêmica	12,5	62,5	0,0	0,0	25,0
Recursos utilizados como meios de comunicação internos da Instituição	12,5	62,5	0,0	25,0	0,0



### 5.7.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 7

A dimensão 7 tem como objeto a **“Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”** é, portanto, uma dimensão que demanda percepções amplas de toda a comunidade acadêmica, dada as diferentes demandas e necessidades de cada um destes diferentes atores institucionais.

Nessa dimensão foram avaliadas as percepções dos membros da comunidade acadêmica a fatores como produtos e serviços prestados em setores vitais como a reprografia, a cantina, a biblioteca, a secretaria acadêmica, os estados de conservação e limpeza das salas de aulas, materiais e recursos para a prática pedagógica, além de aspectos associados à comunicação interna da IES.

A observação dos resultados indica um predomínio da avaliação positiva quanto aos fatores relacionados à essa dimensão em todos os segmentos pesquisados, com predomínio da categorização associada às opções “na maioria das vezes” e “sempre”.

Uma única observação destoante das demais ocorre no questionário respondido pelos docentes quanto se refere ao “espaço físico destinado à convivência dos professores”. Esse destaque será objeto de atenção da gestão acadêmica que envidará esforços para solucioná-lo, como tem feito em outras demandas apresentadas pela CPA.

Há que se destacar também a avaliação muito positiva atribuída por coordenadores, professores e alunos quanto as condições de limpeza e conservação das salas de aula,

elementos importantes na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Destaque igual também é dado em relação aos serviços prestados pela biblioteca da Instituição.

Quanto à limpeza e conservação das salas de aula discentes e coordenadores tem níveis similares de satisfação, com 77% e 75% respectivamente, contra 86% dos docentes.

Quanto à disponibilidade de equipamentos para as aulas práticas 50% dos alunos e 59% dos docentes declaram-se satisfeitos, bem como 75% dos coordenadores, Respeito aos materiais disponíveis para as atividades que desempenha, sentem-se satisfeitos 68% dos docentes e 66% dos funcionários TA.

Percentual de 54% dos docentes está satisfeitos com o espaço físico de convivência que lhes é destinado, divergindo de 75% dos coordenadores que não possuem a mesma percepção.

Quanto aos serviços prestados na cantina e os produtos comercializados na mesma, manifestam satisfação 59% dos docentes e 65 dos funcionários TA. Já para os coordenadores o índice alcança 75%.

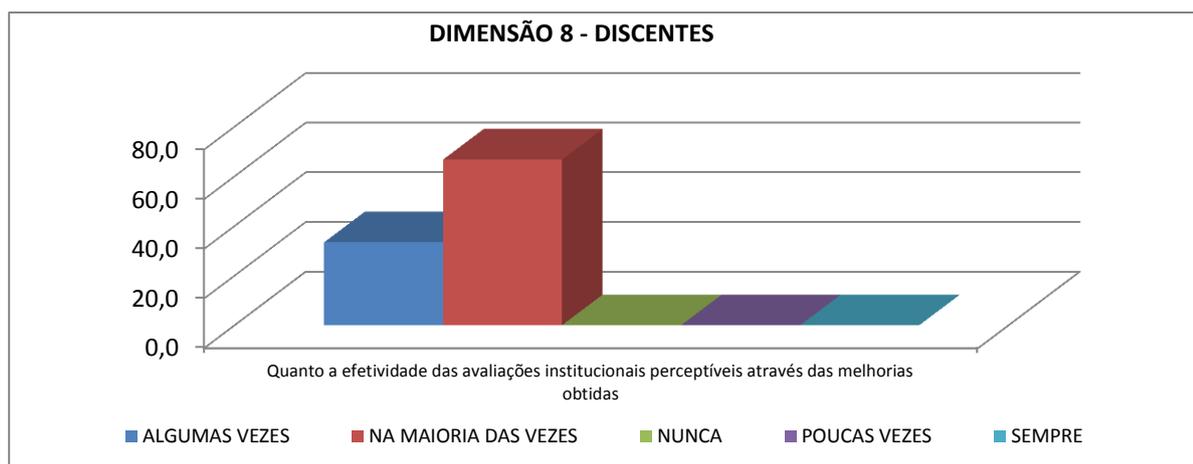
Quanto aos recursos utilizados como meios de comunicação internos, os inquiridos mostraram os seguintes índices de satisfação: docentes e funcionários TA, 78% cada grupo; 100% dos gestores e 62% dos coordenadores.

Quanto à eficiência dos meios de comunicação interna utilizados na Instituição, 100% dos gestores e 74% dos funcionários TA. Evidencia-se que os níveis de satisfação dos docentes e funcionários são condizentes no que respeita à comunicação interna da IES.

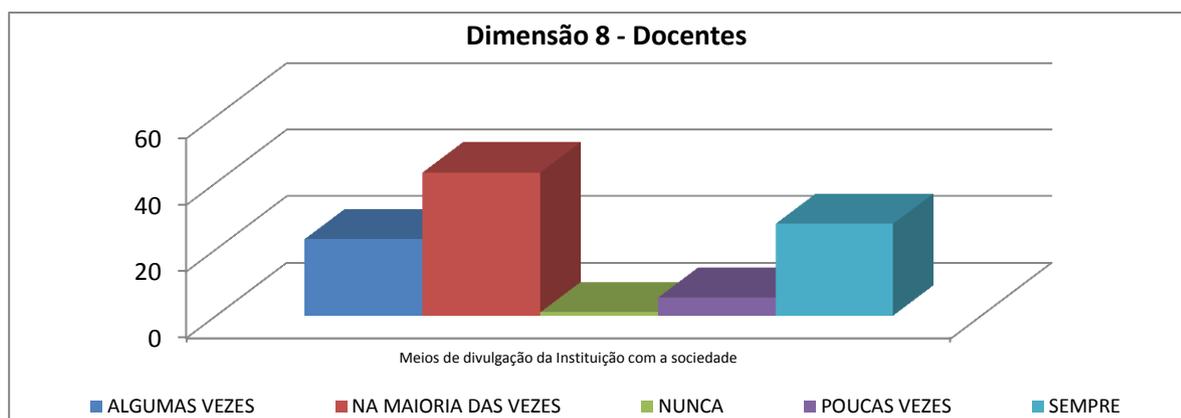
Quanto às informações prestadas nos diversos setores da Instituição, 65% dos funcionários TA declaram-se satisfeitos.

### **5.8 DIMENSÃO 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.**

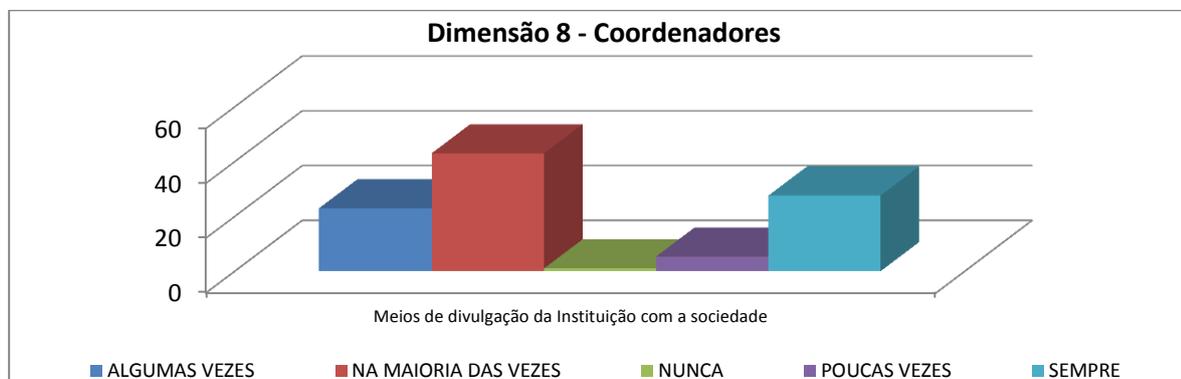
<b>DIMENSÃO 8 - DISCENTES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Efetividade das avaliações institucionais perceptíveis através das melhorias obtidas	<b>30,4</b>	<b>61,5</b>	<b>0,0</b>	<b>1,7</b>	<b>6,4</b>



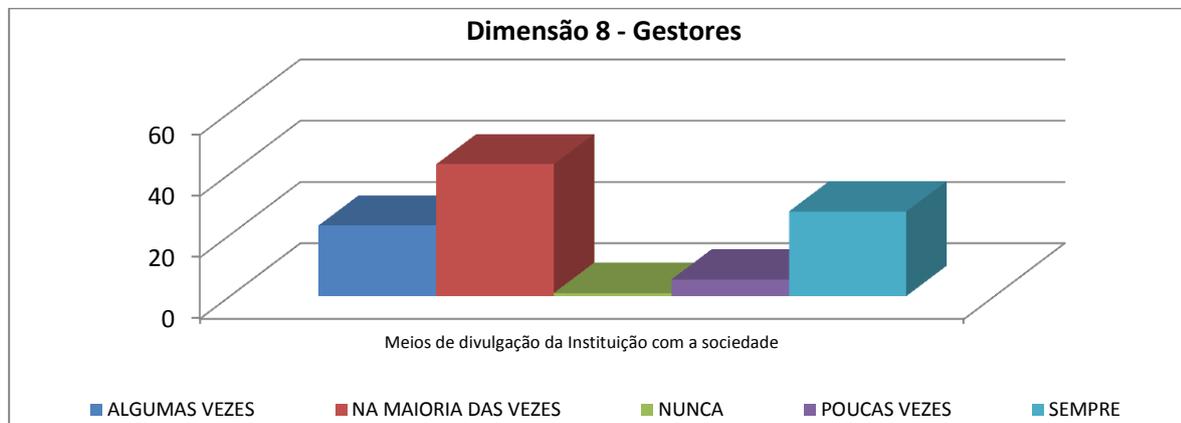
<b>DIMENSÃO 8 - DOCENTES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Efetividade das avaliações institucionais perceptíveis através das melhorias obtidas	<b>25,3</b>	<b>60,7</b>	<b>0,0</b>	<b>1,7</b>	<b>12,3</b>



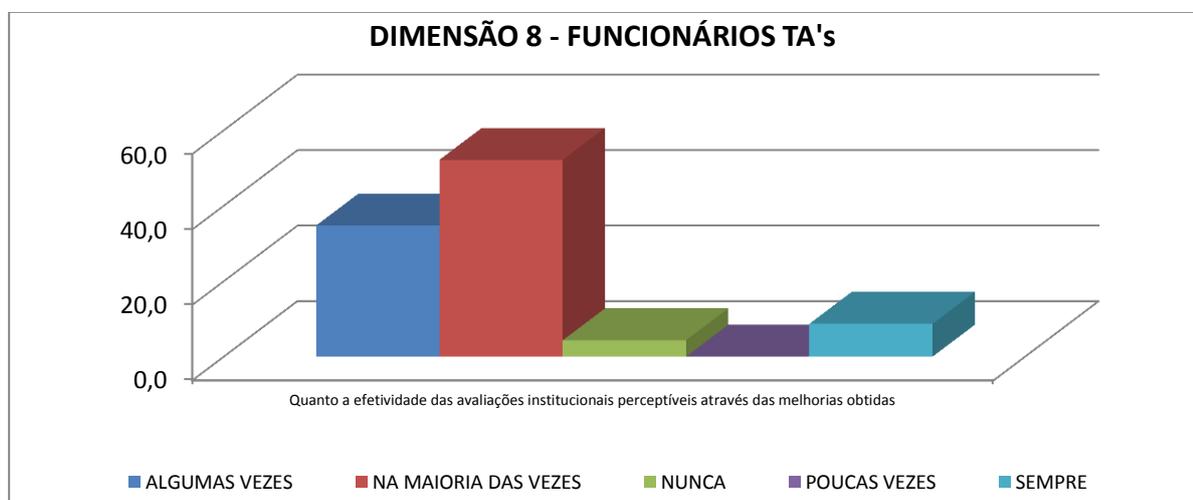
<b>DIMENSÃO 8 - COORDENADORES</b>	<b>ALGUMAS VEZES</b>	<b>NA MAIORIA DAS VEZES</b>	<b>NUNCA</b>	<b>POUCAS VEZES</b>	<b>SEMPRE</b>
Efetividade das avaliações institucionais perceptíveis através das melhorias obtidas	<b>27,4</b>	<b>64,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,7</b>	<b>6,7</b>



DIMENSÃO 8 - GESTORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Efetividade das avaliações institucionais perceptíveis através das melhorias obtidas	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0



DIMENSÃO 8 - FUNCIONÁRIOS T.A's	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Efetividade das avaliações institucionais perceptíveis através das melhorias obtidas	34,8	52,2	4,3	0,0	8,7



### 5.8.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 8.

A relevância dos processos avaliativos desenvolvidos e executados pela CPA são considerados no escopo da dimensão 8 que avalia o “**Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional**”.

Inquiridos sobre essa importante dimensão da vida acadêmica, os resultados obtidos demonstram uma percepção muito similar entre todos os agentes envolvidos. Há um evidente predomínio da categoria “na maioria das vezes” e com uma segunda opção pela categoria “algumas vezes”.

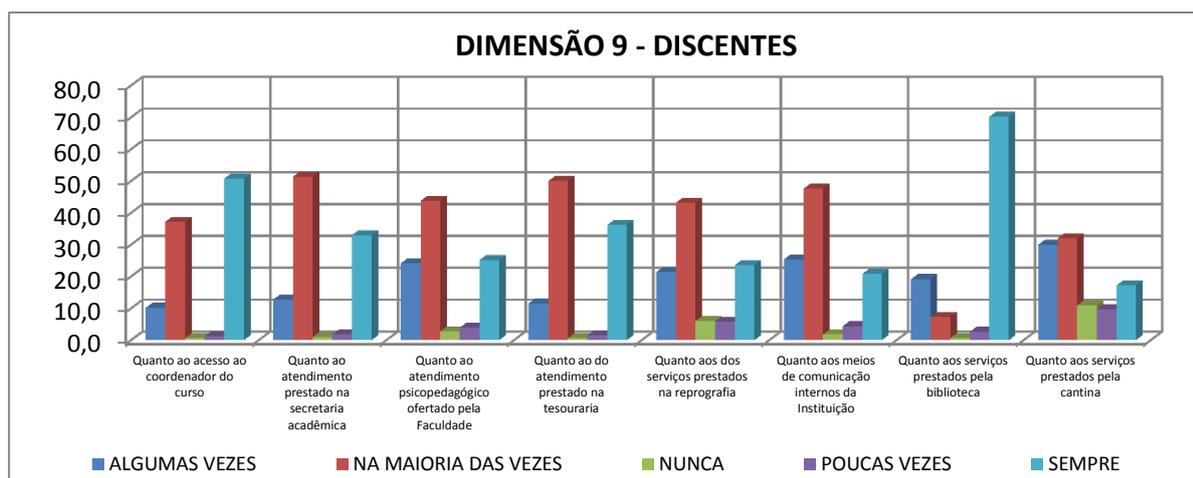
Embora positivos, esses resultados devem conduzir a CPA e as instâncias superiores da IES a refletir sobre as ações conseqüentes das avaliações institucionais e a redimensionar as etapas do processo de autoavaliação institucional, nos quais aspectos relevantes do processo como socialização e divulgação das ações oriundas das auto avaliações devam ser priorizadas e estimuladas.

As estratégias e ações desenvolvidas na socialização e divulgação dos resultados da CPA incidem diretamente na eficiência e pertinência dos planos de ação da IES e dos cursos.

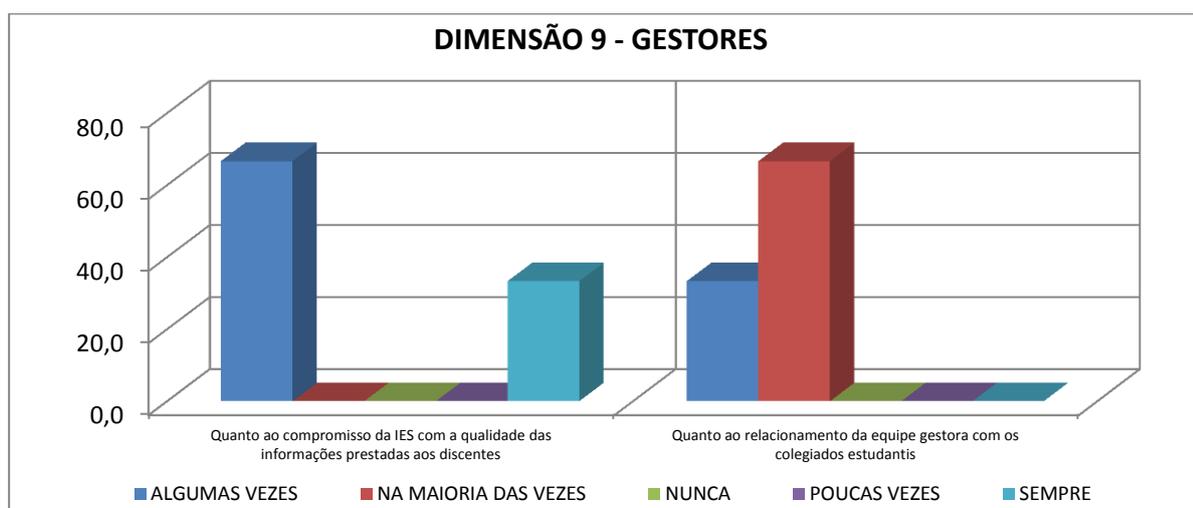
Assim, 68% dos discentes, 73% dos docentes, 71% dos coordenadores, 77% dos gestores, bem como 61% dos funcionários declaram-se satisfeitos.

## 5.9 DIMENSÃO 9 - Políticas de atendimento aos estudantes.

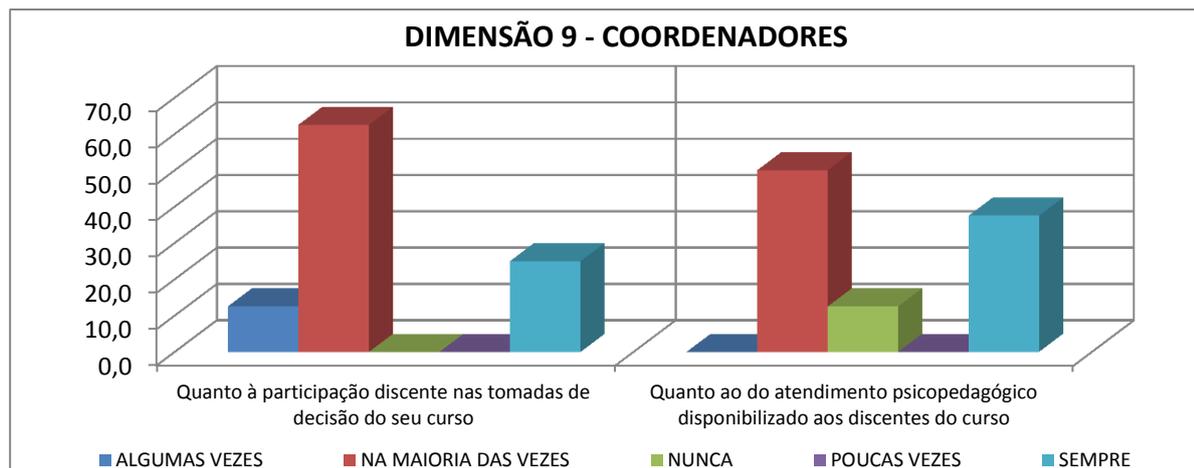
DIMENSÃO 9 - DISCENTES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Acesso ao coordenador do curso	10,2	37,2	0,6	1,2	50,8
Atendimento prestado na secretaria acadêmica	12,8	51,4	1,0	1,8	33,0
Atendimento psicopedagógico ofertado pela Faculdade	24,2	43,8	2,8	4,0	25,2
Atendimento prestado na tesouraria	11,6	50,0	0,6	1,6	36,2
Serviços prestados na reprografia	21,4	43,2	6,0	5,8	23,6
Meios de comunicação internos da Instituição	25,4	47,6	1,8	4,4	20,8
Serviços prestados pela biblioteca	19,2	7,3	0,7	2,6	70,2
Serviços prestados pela cantina	30,0	32,0	11,0	9,8	17,2



DIMENSÃO 9 - GESTORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Compromisso da IES com a qualidade das informações prestadas aos discentes	66,7	0,0	0,0	0,0	33,3
Relacionamento da equipe gestora com os colegas estudantes	33,3	66,7	0,0	0,0	0,0



DIMENSÃO 9 - COORDENADORES	ALGUMAS VEZES	NA MAIORIA DAS VEZES	NUNCA	POUCAS VEZES	SEMPRE
Participação discente nas tomadas de decisão do seu curso	12,5	62,5	0,0	0,0	25,0
Atendimento psicopedagógico disponibilizado aos discentes do curso	0,0	50,0	12,5	0,0	37,5



### 5.9.1 Análise dos dados apresentados na Dimensão 9

O objeto da avaliação dessa dimensão diz respeito às **“Políticas de atendimento aos estudantes”**, objeto esse que foi inquirido junto a coordenadores, gestores e discentes da IES.

Observa-se um predomínio nas respostas da categoria “na maioria das vezes” para todos os respondentes, fato que denota uma percepção positiva dos agentes acadêmicos da IES.

Há que se destacar também a ausência de viés negativo nas respostas dadas pelos discentes e coordenadores, além de uma aparente autocrítica e compromisso de qualidade acadêmica manifestada na resposta dos gestores quanto ao “compromisso da IES com a qualidade das informações prestadas aos discentes”.

Igualmente merece destaque a constatação pela CPA de fato observado na prática cotidiana da IES que é a facilidade de acesso dos alunos aos coordenadores de curso e em relação ao atendimento prestado na biblioteca da instituição.

Embora sempre haja muito por se fazer em todo processo educativo, as respostas dadas constataam que a FAACZ trilha um caminho constante e crescente de atendimento cada vez melhor às demandas discentes sem descuidar da excelência na qualidade acadêmica.

Quanto ao atendimento psicopedagógico, 69% dos discentes sentem-se satisfeitos e 87% dos coordenadores.

Quanto aos serviços prestados pela reprografia e pela cantina, 67% e 49% dos alunos respectivamente, estão satisfeitos. Já 77% declaram sentir-se satisfeitos como serviço prestado pela biblioteca.

Quanto aos meios de comunicação interna da Instituição, 68% estão satisfeitos.

Percentual de 33% dos gestores sente-se satisfeitos com o compromisso da IES com a qualidade das informações prestadas aos discentes e 66% com o relacionamento da equipe gestora com os colegiados estudantis.

Estes resultados denotam uma percepção positiva da comunidade acadêmica e orientam a necessidade de buscar sempre novas estratégias de atendimento ao estudante a fim de aprimorá-las continuamente.

#### **5.10 DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

A análise desta dimensão tem por finalidade identificar a capacidade administrativa financeira das Faculdades Integradas de Aracruz, as garantias de sustentabilidade e de continuidade de seus compromissos institucionais.

Respaldados em relatórios financeiros disponibilizados pela Mantenedora, a Comissão Própria de Avaliação pode asseverar que a Instituição possui saúde financeira que garante a continuidade de suas atividades por período indeterminado de tempo.

A mantenedora mantém o princípio da gestão solidária quanto à elaboração de seu orçamento anual, recolhendo desta forma sugestões que são encaminhadas a todos os setores de suas mantidas, compondo-se a partir delas, o orçamento consolidado.

Desta forma, tem-se verificado amplo esforço no sentido de melhorar, modernizar e ampliar as condições ambientais da IES.

O atendimento das metas contidas no PDI e aquelas sugeridas pela própria CPA tem demonstrado alto grau de comprometimento da IES com sua missão institucional, destacando-se ações relacionadas à acessibilidade, às atividades acadêmicas dentro e fora da IES, às áreas de convivência de alunos e professores, dentre outros benefícios.

Além disso, existe espaço físico e materiais em quantidade e qualidade suficientes para o desenvolvimento da aprendizagem e, a IES em 2016, investiu de forma significativa na modernização de sua estrutura física, inclusive em laboratórios visando a autorização para implementação do curso de Enfermagem já a partir de 2017.

Os orçamentos elaborados pelas coordenações de cursos para a realização de eventos acadêmicos, tais como viagens técnicas, palestras, seminários, aquisição de literaturas específicas, dentre outros, são atendidos pela IES via mantenedora.

Existe bom relacionamento entre IES e os sindicatos representativos de professores e de funcionários administrativos. Não aconteceram, até o momento, atrasos no pagamento de salários. As obrigações trabalhistas e fiscais estão em dia. A política de reajuste da mensalidade é clara e simples.

A instituição tem mantido sua saúde financeira, a partir de uma gestão profissional de recursos oriundos, basicamente, da mensalidade de alunos. Sendo uma instituição filantrópica, possui isenção fiscal condicionado a participação em ações de assistência social de sua atividade fim.

A gestão financeira da IES é realizada via mantenedora, embora a IES conte com dotação orçamentária específica. Os fluxos de caixa presente e projetados garantem a continuidade da instituição por tempo ilimitado, com perspectivas de ampliação de seu campus e implantação de novos cursos conforme proposta contida no PDI.

## 6 CONCLUSÃO

O processo de autoavaliação levado a efeito pela Comissão Própria de Avaliação das Faculdades Integradas de Aracruz, desenvolvido no ano de 2016, teve a efetiva participação da comunidade acadêmica, registrando um expressivo aumento na participação discente.

A autoavaliação institucional revelou uma instituição cônica de suas responsabilidades no setor acadêmico e o seu efetivo comprometimento com o processo educacional.

Este comprometimento da IES com o seu fazer pedagógico está também sinalizado pelo envolvimento dos atores institucionais no processo avaliativo. Embora a CPA considere estes avanços, tem utilizado estes resultados para instrumentalizar aos setores diretivos da IES e da Mantenedora a fim de perseguir a melhoria continuada de seus processos.

Nesse sentido, é perceptível a relevância crescente que os gestores têm dado a CPA como órgão independente e fomentador de informações estratégicas para o planejamento de ações eficazes, cujo intuito é proporcionar uma educação de qualidade como propugnado na missão institucional.

A avaliação institucional de 2016 é, portanto, um norte para o direcionamento de ações que envolvam todos os agentes da comunidade acadêmica em um esforço solidário para a construção de uma instituição com, cada vez maior, capacidade de formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade onde estejam inseridos.